

PREÇO DO
R\$ 0,50
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 0,10

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 13 E 2ª-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 2000

A VERDADE EM PRETO E BRANCO

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLV Nº 12.325

ODONTO SERV
SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO
Rua B. de S. Castro, 40
Fone: (79) 236-2112 - 236-2113

DÓLAR
COMERCIAL R\$ 1,755
PARALELO R\$ 1,858
TURISMO R\$ 1,720

POUPANÇA
TR - (28/01/2000) - 8,234%
TBF - (25/01/2000) - 1,487%
POUPANÇA em 13/02/2000
9,7664%

OURO
Gramas pelo BM&F a R\$ 19,03
Alta de 2,22%
Onça alta de 9,66%

TELEFONE
PABX: (079) 236-2002
FAX 236-2112
Fax comercial (079) 236-2002

JUROS
CDB-18,06% ao ano, 1,33% no período
PÓS-FIXADO de 60 dias, 14,50%
CAPITAL DE GIRO 24,84%

EDIÇÃO
Circula hoje com 18 páginas. Com três cadernos suplementares.

FECHAMENTO
A edição de hoje, 13/02/2000, fecha às 19h e começa a circular com três cadernos suplementares.



Em vários pontos da cidade, os policiais inspecionavam ontem os carros, em busca de armas e drogas

Polícia Civil faz blitz para apreender drogas e armas

A Polícia Civil realiza blitz Operação Aracaju, que tem como objetivo coibir a entrada de carros roubados e furtados, drogas e armas. Os trabalhos foram iniciados no último dia 7, e conta com a participação de

todo o efetivo da Polícia Civil, da Polícia Rodoviária Federal, Polícia Militar e agentes do Fisco. No dia 21 a operação será encerrada, quando será divulgado o resultado final. De acordo com o delegado Marco Pas-

sos, superintendente da Polícia Civil, o relatório sobre os trabalhos que já foram desenvolvidos, bem como a relação do que foi apreendido, somente será entregue nesta segunda-feira (14). (Página 8A)

FURTO DE VEÍCULOS É ELEVADO

Índice em Sergipe cresceu 28% em dezembro e Zona Sul é área de maior risco

Jackson diz que PMDB ainda não fechou com Gama

Ao contrário do que afirmou o prefeito João Augusto Gama na semana passada, o ex-prefeito de Aracaju, Jackson Barreto, afirma que ainda não há definição sobre a candidatura a prefeito da capital pelo PMDB. Em entrevista exclusiva à Gazeta, Jackson diz que está no páreo da sucessão municipal, que vem conversando com Gama num ambiente de camaradagem, de amizade e respeito e não quer passar para a história como um ci-

dadão nem ambicioso nem que cria problemas com as pessoas. Ele diz que a grande maioria do PMDB defende a sua candidatura, mas defende a unidade do partido em torno de um nome. Ele também critica o deputado federal Marcelo Déda, quando diz que é preciso acabar com o feudo do PMDB na PMA. "Como ele diz que é candidato ao governo em 2002 deve colocar a cabeça no travesseiro, pensar no futuro", argumenta. (Página 3A)

Sergipe foi um dos estados do Nordeste que apresentou um dos maiores índices de furtos de veículos no ano passado. Segundo o Cadastro Nacional de Veículos Roubados (CNVR). Em dezembro foram registradas 32 ocorrências, representando um aumento de 28% em relação ao mês anterior. Os casos já ocorridos este ano ainda não foram computados pela Delegacia de Roubos e Furtos do Estado. Mesmo sem esses números, os dados apontam que Sergipe vem excedendo em roubos com a descoberta de novas áreas de risco. A zona sul hoje é das mais visadas, sendo as imediações da Praça da Bandeira um dos locais onde ocorre o maior número de roubos. (Página 1B)



Principal palco da festa, o Corredor da Folia recebeu ontem os últimos retoques para o Pré-Caju.

CDL defende regulamentação de pré-datados

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Aracaju (CDL), Gilson Figueiredo, defendeu ontem a regulamentação dos chamados pré-datados, como forma de preservar os direitos do consumidor contra as empresas que costumam promover a compensação dos cheques antes do prazo acordado entre as partes. Segundo ele, isso se faz necessário porque a figura do pré-datado legalmente não existe, mas apenas um acordo formar entre empresa e consumidor. (Página 6B)

Maioria não tem carteira assinada na região citrícola

Noventa por cento dos cerca de 110 mil trabalhadores da região citrícola de Sergipe, no Sul do Estado, exercem suas atividades sem carteira profissional assinada. Quem garante isso é o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Citricultura do Estado de Sergipe (Sindicatros), Carlos Alberto Gato de Oliveira. Segundo ele, ao ser demitido ou sofrer algum tipo de acidente do trabalho a pessoa acaba "com uma mão na frente e outra atrás". (Página 5B)

Borinha abre hoje a maior prévia do País

Com o desfile do bloco infantil Borinha, puxado pelo grupo E o Tchan! começa neste domingo o Pré-Caju 2000. Antes desfilam os Blocos do Idoso e Caranguejo Elétrico. O Borinha deve deixar a área de concentração nas imediações do Restaurante João do Alho, por volta das 17 horas. A expectativa da Associação Sergipana de Blocos e Trios (ASBT) é a de que cerca de 400 mil pessoas participem, por noite, da prévia sergipana, principalmente a partir de quarta-feira (16), quando a festa recomeça com os blocos alternativos, trazendo as grandes estrelas do axé music. (Página 4C)

EDIDELSON

DO JEITO QUE O SENHOR TEM SIDO BOMZINHO COM O NORDESTE...

...ESPERAMOS A EXTREMA UNÇÃO.

Edidelson

TRIBUNA GS

Luiz Antonio Barreto
e-mail: pesquisa@netdados.com.br

Dois autores sergipanos

Maria Thetis Nunes e Vladimir Souza Carvalho têm em comum o local de nascimento, Itabaiana, e a paixão pela pesquisa e pelos estudos. Representam gerações diferentes, mas nem por isto perdem a reverência ao lugar, com todo o encanto que a Serra inspira, como um pedaço grande e fixo da terra, expressão mais visível da natureza, numa região onde a água sempre rareou, obrigando a que cada proprietário furasse a terra plana, construísse cacimbas, garantindo o consumo humano e animal, e o gasto com a casa, com a roupa, ou buscando, em fontes remotas à água potável para beber e cozinhar. O padre Francisco da Silva Lobo, tratando da Freguesia de Santo Antônio e Almas da Vila do Itabaiana, em 1757, considera o lugar da Vila e Matriz "de poucos moradores por ser aridíssimo e tão falto de águas, que as não há senão no inverno."

Maria Thetis Nunes tem seu nome no topo do cenário cultural sergipano desde que, em 1945, apresentou-se com a tese As Artes: sua contribuição à civilização ocidental. Mais do que conquistar a cadeira de professora do velho Atheneu, Maria Thetis Nunes deu início a uma biografia intelectual das mais ricas de Sergipe, como professora, pesquisadora da história, da educação, produzindo uma obra, principalmente sobre os dois temas - história e educação - que é, por dizer o mínimo, uma referência, sem a qual não há como interpretar o processo civilizatório do povo sergipano. São 13 trabalhos, ao todo, considerando a nova edição de Ensinho Secundário e Sociedade Brasileira, da Editora da Universidade Federal de Sergipe, patrocinada pela Fundação Oviêdo Teixeira.

Vale ressaltar que 9 das obras tratam de Sergipe e de vultos e fatos sergipanos. É, portanto, uma bibliografia vinculada à terra, inclusive à sua muito querida Itabaiana, a quem dedica, em 1976, o trabalho Ocupação Territorial da Vila de Itabaiana: a disputa entre lavradores e criadores. Maria Thetis Nunes viveu dois momentos singulares de sua vida intelectual fora de Sergipe, um no ISEB -

Instituto Superior de Estudos Brasileiros, organismo que passou a limpo o Brasil e defendeu uma nova conduta cultural para levar o País a avanços no seu desenvolvimento. A própria dedicatória do livro Ensinho Secundário e Sociedade Brasileira atesta, definitivamente, o papel qualificado do ISEB, na pessoa dos professores Guerreiro Ramos, Álvaro Vieira Pinto, Inácio Rangel e Nelson Werneck Sodré. O outro momento foi o de dirigir, em Rosário, na Argentina, o Centro de Estudos Brasileiros Vladimir Souza Carvalho é de uma geração mais nova, dos serranos, e em abril próximo fará 50 anos. Faz carreira na magistratura federal, tendo passado pela Justiça sergipana, mas guarda, com invulgar interesse, seu perfil de pesquisador e de escritor, afluído nos seus contatos com Jackson da Silva Lima, José Augusto Garcez, e influências do seu tio-avô Sebrão, sobrinho. Foi o cenário social e político de Itabaiana que estimulou Vladimir Souza Carvalho a escrever O Caxangá na Po-

Vladimir Souza Carvalho tem outras obras literárias e jurídicas, todas de destaque

lítica de Itabaiana, em 1976 outros trabalhos põem em destaque a sua terra, como Apelidos em Itabaiana, 1996, Santas Almas de Itabaiana Grande, 1973, sem contar os títulos inéditos e em preparo, como República Velha em Itabaiana, Roteiro para a História de Itabaiana e Anedotário Histórico e Filosófico de Itabaiana.

Vladimir Souza Carvalho tem outras obras literárias e jurídicas, todas de destaque, formando uma bibliografia também de referência, local e nacional, que valoriza a criação intelectual sergipana. Adivinhas Sergipanas é seu último livro, saído no ano passado, em Curitiba, pela Editora Juruá, que já fez outros trabalhos do autor. Trata-se de um livro de 108 páginas, com adivinhas sergipanas, recolhidas em Itabaiana e em outros lugares do Estado, estudadas, classificadas, acrescidas de charadas populares, tudo posto ao dispor do leitor, como um repertório social e cultural da maior importância, recolhido por alguém acostumado ao viver dos grupos sociais populares.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

O drama do jogador

O jogador Narciso, do Santos, de São Paulo, é um dos casos típicos de rapazes, de família pobre, que sonha com o sucesso e com o custo fácil da vida, valendo-se do talento próprio para o futebol que é, dentre os esportes, o que melhor remunera, num País de tanta paixão futebolística como o Brasil. Narciso, que esteve na Seleção brasileira, é sergipano de Neópolis, e está nos Estados Unidos com a saúde abalada, por conta de um tipo de leucemia, que depende de um transplante de medula. Os médicos procuram entre os seus irmãos, que são muitos, o doador, para salvar a vida do jovem atleta, dando final feliz a um drama que surpreendeu o jogador, na plenitude de suas qualidades.

O futebol tem sido, no Brasil, como o Boxe, nos Estados Unidos, o meio de vida para rapazes pobres, das periferias urbanas e das cidades brasileiras. Recentemente, o mundo da crítica curvou-se a Rivaldo, jovem pernambucano, nascido pobre, jogador de campos de várzea, que fez uma carreira brilhante em pequenos e grandes clubes brasileiros e que, desde que foi transferido para o futebol europeu, tem crescido a sua imagem de grande atleta, goleador, capaz de belas jogadas, levando as torcidas ao delírio. Rivaldo é um exemplo bem sucedido de jovens

pobres, que apostam tudo na carreira futebolística, ainda que tenham que arriscar, como os rapazes que foram para a Europa e que não foram aproveitados e estão lá, sem recursos para o retorno.

Evidentemente que a história exalta os que vencem e esquece os que não conseguem romper com as dificuldades. Em toda a parte do mundo existem jogadores brasileiros, sem nome e sem fama, procurando um clarão de luz na oportunidade de ingresso em algum time. A Europa, o Japão, outras partes do mundo recebem grande número de rapazes brasileiros, latino-americanos, africanos, todos sequeiros de uma chance que mude as suas vidas. Os que conseguem vencer os obstáculos são como Ronaldinho e o próprio Rivaldo exemplos citados, continuamente, enchendo de esperanças os novos talentos, que surgem nos campos de areia, em todo o Brasil, como é o caso de Narciso, que teve uma carreira bem sucedida em São Paulo.

A luta por um lugar ao sol não deixa de ser uma exposição, clara, da situação da juventude brasileira ou de parte dela, marcada pela dependência à pobreza, e, muitas vezes, pela miséria que esmorece, adoece e mata, sem dó e sem piedade. Milhares de jovens, que deveriam estar

nas escolas, em busca da profissionalização que o mercado produtivo requer, estão nos campos dos bairros, suando a camisa, correndo, brigando pela bola, como se estivessem construindo um personagem, para levá-lo à venda. A sociedade brasileira precisa enxergar essa realidade, tomar conhecimento e principalmente consciência de que ela existe e que não pode mais continuar sendo ignorada. É preciso identificar em cada jogador de sucesso, um rapaz pobre, que fez de tudo para sair da pobreza em que vivia.

Pena que Narciso, que poderia dar tantas glórias à sua terra natal, como fizeram outros ídolos, como Clodoaldo, Chico, Paulo Lumumba, Daniel, e muitos outros que fizeram do futebol um momento artístico de criação, quando homem e bola parecem estar integrados no mesmo desenho das jogadas, nos campos do País e do mundo. Tomara que o jogador supere as suas dificuldades de saúde, vença essa circunstância triste e retorne ao futebol com o mesmo talento e a mesma disposição de êxito. Afinal de contas, depois de tanto esforço, é de se lamentar que a doença interrompa a trajetória do jogador, com toda a expectativa que ele gerava para a família e para os torcedores que acompanharam a sua carreira.

Edidelson

AI 'BRODER', ONDE SE ISCREVE PRA 'SEGURANÇA' DO PRE-CARAJÉ??



O Cinto de Castidade

O ilustre Senhor Ministro da Justiça, num momento de lucidez, teve a idéia genial de sugerir a instituição da pulseira eletrônica? Talvez nos métodos antiquados, mas seguros, da velha Inquisição de Torquemada, nos laboratórios científicos de extermínio humana, mantidos pelo nazismo de Adolpho Hitler, ou nas histórias de quadrinhos de ficção, inventadas pelos gringos norte-americanos para atemorizar as crianças do terceiro mundo subdesenvolvido?

No país do carnaval, da marchinha, do samba e do futebol, das maracatuais e do neo-liberalismo, se a moda pega, as grandes empresas dos Estados Unidos da América irão faturar alto, não necessitarão de "marketing" para embolsar os miseros reais brasileiros. Serão inventadas milhões de pulseiras eletrônicas para quaisquer eventualidades. O marido infiel jamais poderá dar uma escapulida, pular a cerca do vizinho, porque a respectiva madame vai estar atenta; o filho estudante, não terá a mínima chance de "matar" as aulas, porque a pulseira eletrônica vai controlar todo o seu trajeto até à escola; a dona-de-casa ficará inibida de se reunir, com as vizinhas para afiar a língua, falando da vida alheia, porque o senhor seu marido, atento, com a pulseira eletrônica, vigiará todos os seus passos, enquanto estiver ausente; os senadores, deputados federais e estaduais, vereadores, ministros e presidentes de empresas e outros órgãos públicos, serão sempre "controlados" pelos superiores por intermédio da pulseira. Enfim, todo mundo, ricos e pobres, gatos e cachorros, todos serão vigiados, uns vigiarão aos outros e vice-versa, ter-

Em que padrão moral o ilustre Senhor Ministro da Justiça se ampara para sugerir a criação da pulseira eletrônica? Talvez nos métodos antiquados, mas seguros, da velha Inquisição de Torquemada, nos laboratórios científicos de extermínio humana, mantidos pelo nazismo de Adolpho Hitler, ou nas histórias de quadrinhos de ficção, inventadas pelos gringos norte-americanos para atemorizar as crianças do terceiro mundo subdesenvolvido?

No país do carnaval, da marchinha, do samba e do futebol, das maracatuais e do neo-liberalismo, se a moda pega, as grandes empresas dos Estados Unidos da América irão faturar alto, não necessitarão de "marketing" para embolsar os miseros reais brasileiros. Serão inventadas milhões de pulseiras eletrônicas para quaisquer eventualidades. O marido infiel jamais poderá dar uma escapulida, pular a cerca do vizinho, porque a respectiva madame vai estar atenta; o filho estudante, não terá a mínima chance de "matar" as aulas, porque a pulseira eletrônica vai controlar todo o seu trajeto até à escola; a dona-de-casa ficará inibida de se reunir, com as vizinhas para afiar a língua, falando da vida alheia, porque o senhor seu marido, atento, com a pulseira eletrônica, vigiará todos os seus passos, enquanto estiver ausente; os senadores, deputados federais e estaduais, vereadores, ministros e presidentes de empresas e outros órgãos públicos, serão sempre "controlados" pelos superiores por intermédio da pulseira. Enfim, todo mundo, ricos e pobres, gatos e cachorros, todos serão vigiados, uns vigiarão aos outros e vice-versa, ter-

Bemvindo Salles de Campos Neto

se-à de criar, nos computadores modernos, os sintonizadores da delação, para, cada um de per si e todos de uma só vez, delatar, traír, incriminar, denunciar, caluniar. E, pasmem os pacientes leitores, nunca mais teremos ditaduras militares ou civis no Brasil! Para quê? As pulseiras eletrônicas, em todos os braços, irão coordenar, supervisionar, dirigir e controlar todos os casos do cidadão. Para o criminoso, o alibi não mais constará dos anais da polícia, o suspeito poderá provar, com a sua pulseira eletrônica onde esteve durante o delito, acabou-se a genialidade de um Sherlock Holmes, detetive dos mais inspirados da literatura inglesa.

O Estado, afinal, vai poder impor a sua vontade soberana sobre o cidadão. O direito já está sendo avacalhado, as finanças em bancarrota, a imoralidade solta nos vídeos, a liberdade sempre foi uma utopia, os poderosos continuarão a ser senhores da pobreza escravizada. Imposto de Renda, CPMF, entrega do patrimônio nacional ao imperialismo estrangeiro não bastam. É preciso fazer a pulseira funcionar, com urgência, a pulseira eletrônica. Todo mundo será robotizado, não haverá greves, protestos, invasões de terra nem de prédios, o governo, milagrosamente, achou a solução, a pulseira eletrônica, e vamos todos ser felizes, a espionagem será o nosso futuro... Viva o ministrol! Iamos esquecendo, o cinto da castidade também será eletrônico, ai da mulher que encornar, será pega em flagrante adúltero... Essa pulseira eletrônica é mesmo um barato!!!

Ano de eleições

Euclides de Oliveira Santos

Não terão as próximas eleições características e importância das grandes eleições nacionais, restritas que estarão a âmbitos locais. Elas definirão os nomes dos que irão ocupar os cargos de prefeitos e exercer mandatos de vereadores em todos os municípios do País. E como existem municípios de todos os tipos - ricos e pobres, grandes e pequenos, próximos dos grandes centros urbanos ou deles muito afastados - será difícil, com base nos resultados que apresentarem, efetuar-se uma avaliação correta dos que representarão. O eleitorado brasileiro não vem demonstrando possuir sensibilidade que permita considerá-lo, em conjunto, como força esclarecida no processo democrático. A falta de informação dos votantes a respeito dos partidos políticos que para eles, no mais das vezes, nada mais são que combinações de letras maiúsculas, que os designam do mesmo modo que a João, José ou Manuel, nomeiam pessoas que poderão ser altas ou baixas, gordas ou magras, pretas ou brancas, faz com que nas eleições, em pequenos e médios municípios não exista qualquer tipo de justificativa ideológica pelos eleitores. Valem, então, somente, os nomes dos candidatos. Escolhem-se, dentre eles, os que já demonstraram ser capazes de, ao menos em parte, cumprir promessas anteriormente feitas. Constata-se, então, que nessas eleições existem vínculos pessoais unindo, uns a outros, candidatos e eleitores.

A situação torna-se diferente quando se analisa o fato eleitoral nas grandes cidades. Nelas existe maior consciência do que sejam partidos políticos, e encontramos muitas pessoas afirmando que irão votar em legendas, valorizando-as mais que os candidatos. Nelas, a consciência política dos eleitores começa a aparecer como expressão válida de sentimento de aprovação ou reprovação dos governantes e da atuação dos partidos aos quais estão ligados. Donde a maior possibilidade de surpresas quanto aos resultados das eleições municipais, que das estaduais ou nacionais.

Há de se avaliar, então, que especialmente nas capitais dos estados, os votos apurados podem indicar tendências de mudanças ou continuidades, associando-se os atuais ocupantes de cargos executivos ou legislativos aos seus respectivos partidos políticos. Daí derivando a importância dessas eleições que colocam em julgamento frente aos eleitores não simplesmente nomes, mas siglas partidárias, já se achando, até certo ponto, libertos esses eleitores dos nefastos vínculos pessoais e mais atentos às que defendem, os candidatos, as atitudes por eles tomadas em determinadas circunstâncias. Esta história de dizer que o povo não tem memória, por certo não é verdadeira quando se considera o procedimento dos eleitores das grandes cidades.

A conquista mais importante deste eleitorado, nos últimos tempos, foi a de descobrir, afinal, que os políticos - governadores, senadores, deputados, prefeitos ou vereadores - não formam uma casta intocável. Eles estão em seus postos, eleitos que foram, como representantes do povo, para, de modo primordial, servir a esse povo, defender seus direitos, colocar-se ao seu lado sempre que necessário. Não para lutar pela manutenção de privilégios, para com base no poder que possuem, assegurar proveitos. São tão servidores, portanto, quanto os funcionários dos quadros da administração pública. Apenas ocupando postos de importância no governo federal, no dos estados ou dos municípios, por meras circunstâncias. Donde a transitoriedade que deveria, necessariamente, gerar a rotatividade dos quadros políticos, o que, contudo, ainda está longe de acontecer.

De qualquer jeito, em ano de eleições, mesmo as municipais, todo o cuidado dos candidatos é pouco, tanto no uso das palavras, como nos gestos, nas posições tomadas em pleitos polêmicos no seio do Congresso, na demonstração clara aos eleitores de que estão a cumprir seus deveres para com eles, considerando-os mais importantes que os compromissos assumidos por processos escusos, com autoridades maiores participantes de direção nacional, aquelas que já se habituaram a negociar votos e apoio com base numa falsa interpretação da oração maior de São Francisco, santo tão maltratado e injuriado nesses tristes tempos.

GAZETA DE SERGIPE

A VERDADE EM PRETO E BRANCO

Fundador - Orlando Dantas

Diretor Geral - Paulo Roberto Dantas Brandão

Diário matutino de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A. Fundado em 13 de janeiro de 1956. Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, Nº 396-A - (Antiga Visconde de Maracaju) - PABX-(079) 236-2002 - FAX - (079) 236-2112. ENT. ELETRÔNICO gazeta@netdados.com.br (Comercial) gazeta2@netdados.com.br (Redação) HOME PAGE: <http://www.gazetadesergipe.com.br> - REPRESENTANTES - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, SIMA - SEARASERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO E MARKETING LTDA - Rua Guilherme Guinle, 272, 6º Andar B-Botafogo-RJ-CEP:22270-060-OF-RJ. FONE: (021)539-2811-FAX: (021)539-2874. BRASÍLIA - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J, Edifício Enq. Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP:70040-903 - Fone: 061-326.8505. Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

ENTREVISTA/JACKSON BARRETO

PMDB defende a minha candidatura

Jackson diz que ainda não há uma definição se será ele ou Gama o candidato do partido

Quatro prefeitos já perderam os cargos

Quatro prefeitos sergipanos foram afastados de suas funções a pedido do Ministério Público sob a alegação de terem praticado irregularidades administrativas. Estão fora das prefeituras os prefeitos de Telha, Domingos dos Santos Neto, Cedro de São João Ângela Maria de Fraga, Divina Pastora Acácia Costa e Salgado Ananias Menezes. Com exceção de Cedro, cuja prefeita é do PFL, os demais são do PPS.

Os prefeitos afastados podem ser reempoados se o processo durar o tempo de seu mandato e a Justiça entender que eles são inocentes. Se a ação tramitar além do tempo do mandato eles não voltam. O coordenador geral da Procuradoria Geral de Justiça Darcilo Melo Costa, disse que existem tramitando 28 inquéritos administrativos e 22 ações de improbidade nas diversas comarcas do Estado.

Nas últimas décadas somente dois prefeitos foram cassados por decisão judicial: o ex-prefeito de Socorro, Frei Edson, e o ex-prefeito de Capela, conhecido por Zé da Bomba. O primeiro é bispo da Igreja Brasileira e o segundo se afastou da política.

Darcilo Costa afirmou que não se pode dizer de antemão que, obngatonamente, os prefeitos afastados serão condenados. Segundo ele o que existe são suspeitas, indícios de cometimento de atos irregulares no trato das verbas públicas e é isso que vai ser apurado no processo.

"Eles têm direito a sua ampla defesa e, a depender das provas, serão condenados ou absorvidos. E bom que fique claro, que o fato de se dar a denúncia contra o prefeito, não está dizendo que ele é culpado, que cometeu crime, que deve ser postergado pela sociedade. É obrigação do Ministério Público, se houver indício de cometimento de crime, fazer a denúncia", esclareceu.

O procurador disse que após a Constituição Federal de 1988 as funções dos promotores foram ampliadas, dando uma carga enorme de atribuições de caráter administrativo para se averiguar o trato com as verbas públicas para saber se estão bem aplicadas. "Uma das atribuições do promotor é ser o advogado, o defensor do erário público. O promotor tem que zelar pelo fiel emprego do dinheiro público, como manda a Lei Orçamentária", destacou.

Darcilo Costa reconhece que depois da atuação do Ministério Público os prefeitos ficaram mais cautelosos, sobretudo aqueles que têm mais senso de responsabilidade. Ele explicou que normalmente os processos são desencadeados em função dos julgamentos havidos no Tribunal de Contas que verifica irregularidades na aplicação das verbas públicas, remetendo o processo ao promotor que, com base nesse documento, inicia o processo judicial.

Segundo o procurador, o processo no Tribunal de Contas tem uma natureza administrativa e todos eles são passíveis de uma revisão. "Durante o trâmite do processo o prefeito tem ampla defesa e, de acordo com as provas, poderá ser absolvido com o Tribunal de Justiça lhe dando uma sentença favorável".

Ele disse que via de regra os documentos chegam no MP pelo

Tribunal de Contas e pelas Câmaras de Vereadores, mas qualquer pessoa do povo pode redigir um documento denúncia e entregar ao promotor. "Recebendo esses elementos o promotor faz uma investigação preliminar para verificar se existe uma suspeita fundamentada para desencadear o processo ou não. O processo pode ser criminal, por prática de peculato, apropriação indébita, como pode ser um processo de caráter civil, que envolva indenizações", acentuou.

Darcilo Costa garante que os processos são elaborados sem qualquer preocupação político-partidária, com total isenção. "Sempre recomendamos que nossos colegas tenham cuidado e mantenham um bom relacionamento com o prefeito de sua cidade. Afinal, o prefeito detém uma parcela significativa da soberania nacional. Eles foram eleitos pelo povo. Nós fizemos um concurso público e fomos legitimados, mas o prefeito não foi nomeado nem escolhido por um decreto. Ele foi escolhido livremente pelo povo", destacou.

Irregularidades Darcilo Costa afirmou sempre que ocorreram irregularidades no serviço público, porém, o que se observa, é que os promotores estão mais alertas para essa fiscalização em virtude de uma série de novas leis que vêm conferindo ao Ministério Público atribuições para zelar pelo patrimônio público. "Não é somente a Constituição

de 88, mas todas as leis aprovadas mais recentemente, como a chamada Lei de Improbidade Administrativa de junho de 1992", acrescentou.

O procurador acredita que cada dia que passa os prefeitos vão tomando consciência que têm que se cercar de técnicos especializados como contadores, advogados, pessoas que apliquem corretamente as verbas para evitar erros e depois serem acusados de improbidade administrativa.

"Muitas vezes os prefeitos, por não serem pessoas versadas em leis e princípios de contabilidade, erram de boa fé, porque não estão tecnicamente preparadas para a função. Nós temos observado que ultimamente os prefeitos estão se cercando de técnicos para preencher seus departamentos, Secretaria de Finanças, para que haja o emprego correto da verba pública e não se vejam nas malhas de uma ação judicial", acentuou.

Darcilo reconhece, porém, que uma pessoa que não tem boa conduta e vai para um cargo público lidar com uma massa de dinheiro, fica tentada a usar indevidamente, "mas não quero dizer com isso que nossos prefeitos são assim. Em Sergipe as coisas não são tão graves. A corrupção é menor que no Sul do país".

Ele disse que as irregularidades mais comuns são desvio de verbas para outras funções. "Uma verba que vem para custeio e o prefeito faz um contrato, contrata pessoal. Não é permitido fazer esse tipo de desvio. Parece uma besteira mas não é. Há também o peculato, que moralmente é mais grave", concluiu.

Ao contrário do que afirmou o prefeito Gama à Gazeta de Sergipe, o ex-prefeito de Aracaju Jackson Barreto disse que ainda não há uma definição em torno do candidato a prefeito de Aracaju pelo PMDB. Em entrevista exclusiva à Gazeta, Jackson diz que está no páreo da sucessão municipal, que vem conversando com Gama num ambiente de camaradagem, de amizade e respeito e não quer passar para a história como um cidadão nem ambicioso nem que cria problemas com as pessoas. Ele diz que a grande maioria do PMDB defende a sua candidatura, mas que o fundamental é que haja um entendimento positivo ao final das conversas, com uma candidatura que mantenha o grupo unido. Jackson garante que até o final de março o PMDB já terá definido o seu candidato, que acredita que sairá forte nas eleições e fará novamente o prefeito de Aracaju. Ainda na entrevista Jackson critica o prefeito Tonho da Caixa por ter feito o apoio com o PFL, sem comunicar ao partido e, principalmente, por ter negociado a filiação da mulher, a deputada peemedebista Elma Paixão ao PFL. Chega a dizer que essa postura do prefeito não foi correta nem séria. Ele também critica o deputado federal Marcelo Déda, quando diz que é preciso acabar com o feudo do PMDB na Prefeitura de Aracaju e manda um recado "Déda tem que pensar é que não deve tecer críticas ao PMDB nem ao grupo da Prefeitura, porque como ele diz que é candidato ao governo em 2002 deve colocar a cabeça no travesseiro, pensar no futuro". Na entrevista, Jackson também ressalta que a eleição de 2000 tem a ver com a de 2002. A seguir os principais trechos da entrevista:

Gazeta de Sergipe - Já está definido que o prefeito Gama será o candidato do PMDB à Prefeitura de Aracaju este ano?

Jackson Barreto - Não há definição. A gente está conversando num ambiente de camaradagem, de amizade, de respeito, entendimento e eu não quero passar para a história como um cidadão nem ambicioso nem que cria problema com uma pessoa que não tem me criado problema. Acredito que até depois do carnaval a gente pode ter definições.

GS - Mas Gama disse a Gazeta, com exclusividade, que nas várias conversas que teve com o senhor praticamente ficou definido que ele seria o candidato do PMDB...

JB - Não existe nenhuma definição nesse sentido.

GS - Além de Gama, o senhor tem conversado com mais alguém sobre a sucessão municipal?

JB - Conversei muito essa semana com o vice-governador Benedito Figueiredo, com os amigos do interior, com os companheiros da capital e eu acho que até o final de março teremos uma definição desse processo. O fundamental é que a gente mantenha esse ambiente de camaradagem, de entendimento e que haja uma definição do PMDB em favor de um candidato. Acho que a imagem de Gama é uma imagem boa na opinião pública. Acho que nenhum prefeito conseguiu mudar o visual da cidade de Aracaju como ele mudou, está mudando e tem trabalhado. Eu tenho procurado ajudá-lo, eu me considero um cidadão que fez em Aracaju uma grande obra, tenho consciência que a partir do meu governo a gente firmou em Aracaju uma cultura que não se pode deixar de lado mais a periferia da cidade, a gente avançou muito em termos de construção de obras, de sorte que estamos buscando um entendimento positivo ao final das nossas conversas com uma candidatura que mantenha o grupo unido.

GS - O senhor quer ser candidato a prefeito, como defende alguns aliados, ou seu projeto político mesmo é o Senado Federal em 2002, como já declarou à Gazeta?

JB - Eu nunca deixei de colocar a minha candidatura. Agora estamos conversando, podemos chegar a um entendimento de eu ser candidato a prefeito, de eu não ser o candidato, de formar uma grande

aliança para Gama ser o candidato. Vai depender da forma como a gente vai discutir a eleição, pois acho que 2002 vai ser uma experiência muito interessante para o processo político de Sergipe. Vai ser uma situação um pouco diferenciado e eu estou analisando. Vou ouvir a palavra de Benedito Figueiredo, de Gama, dos companheiros, que tipo de compromisso temos a nível de grupo, de partido, a nível de projeto e depois termos uma definição.

GS - Qual é a ala do PMDB que defende que o senhor seja o candidato ao partido em 2000?

JB - A grande maioria do partido defende a minha candidatura. Mas, o que eu acho fundamental é o PMDB sair unido desse processo.

GS - Há possibilidade de divisão no caso do senhor ser o candidato, uma vez que Gama praticamente já está em campanha pela reeleição?

JB - Estamos trabalhando para que não haja nada disso. Tenho muita esperança de que não aconteça uma divisão e que vamos sair muito forte nestas eleições, não somente internamente, mas em termos de alianças também.

GS - O senhor então não tem dúvidas que o PMDB ganhará, novamente, a Prefeitura de Aracaju?

JB - Não tenho dúvidas que o PMDB fará o prefeito de Aracaju.

GS - Como o senhor, presidente do PMDB, vê o prefeito peemedebista Tonho da Caixa ser candidato à reeleição em Socorro, com o apoio de João Alves, sem conversar com o partido, e ainda negociar a ida da sua

mulher, a deputada peemedebista Elma Paixão para o PFL?

JB - Eu já disse a ele que não brinque com o povo, porque o povo não é tolo, não é besta. O povo não gostou da experiência do acordo de Jackson com Albano em 98. Eu disse que ele tomasse isso como exemplo. O povo não vai aceitar ele no PMDB e a mulher no PFL.

GS - Qual vai ser o comportamento do PMDB nas eleições em Socorro?

JB - Eu não estou disposto a estar no palanque numa coligação que ele não defina conosco o que é que ele quer.

GS - Então o senhor não vai subir no palanque de Tonho da Caixa, se ele manter a aliança com João Alves Filho?

JB - Não é se ele receber o apoio de João Alves. É se ele



Jackson acredita que o PMDB vai eleger o prefeito

pegar a deputada e botar no PFL e ficar no PMDB, pois essa não é uma postura correta e honesta. E nem é séria.

GS - Mas a deputada Elma se filia ao PFL na próxima eleição, como já anunciou João Alves Filho...

JB - Que ela seja feliz, que Tonho seja feliz no caminho que ele percorrer. Agora, eu é que não vou estar nesse caminho com ele.

GS - O senhor, então, não estará no mesmo palanque do correligionário Tonho da Caixa?

JB - Eu não tenho nada contra João nem contra Maria do Carmo. Onde encontro João cumprimento ele, onde encontro Maria cumprimento. Agora, esta posição não é honesta de um prefeito ser o candidato do PMDB e a sua mulher no PFL. Não se engana ao povo.

GS - O senhor diz que não tem nada contra João Alves e Maria do Carmo, então o senhor aprova a vontade do prefeito Gama - externada à Gazeta de Sergipe - que sendo o candidato do PMDB buscará uma aliança com o PFL?

JB - Gama não sentou comigo para discutir essas questões. Eu estou discutindo sucessão municipal ainda no âmbito do PMDB. Não comecei ainda a discutir a política de alianças.

GS - O senhor que já declarou que quer terminar a sua vida política onde começou, ou seja, na oposição, concordará com uma aliança do PMDB com o PFL?

JB - Eu não vou dizer que defendo uma aliança específica com Pedro, com João ou com José. Eu defendo que o PMDB tenha uma aliança mais ampla possível para ampliar o projeto e condições de dar a vitória. Agora, precisamos definir internamente quais as alianças que queremos, porque a eleição do ano 2000 tem a ver com a de 2002. Então temos que pensar tudo direitinho. Não fiz essa avaliação ainda, não me sentei com o partido para definir.

GS - Como o senhor vê

as declarações de Déda na imprensa de que a oposição precisa se unir para acabar com o feudo do PMDB que existe na Prefeitura de Aracaju há 15 anos e pensar mais como fazem João, Albano e Jackson?

JB - O deputado Déda não tem que discutir se é feudo. Ele tem de discutir que as administrações que o PMDB deu a Aracaju foram administrações vitoriosas, qualificadas e competentes. Se tivemos vitórias foi em função do trabalho que foi feito em favor do povo de Aracaju. E o povo de Aracaju sabe que nós trabalhamos muito por esta cidade e por isso concedeu vitórias permanentes aos candidatos peemedebistas. O que Déda tem que pensar é que não deve tecer críticas ao PMDB nem ao grupo da Prefeitura, porque como ele diz que é candidato ao governo em 2002 deve colocar a cabeça no travesseiro, pensar no futuro. O PT nacional defende uma aliança com o PMDB, que não é aliado de FHC. Ele sabe que entre FHC e Lula, a minha simpatia é mais por Lula. De sorte que eu peço ao deputado que pense, analise e reflita sobre as suas posições porque 2000 está umbilicalmente vinculada a 2002.

GS - O Senhor acredita que Déda conseguirá unir o PT, PSB, PDT, PC do B e PCB nas eleições deste ano? Ele declarou na entrevista à imprensa, que o PT vai trabalhar com essa finalidade para que seja assegurada a vitória da oposição...

JB - Eu não vi a entrevista de Déda, não li os jornais, não estou preocupado com essas coisas. Acho tudo isso "fofô".

GS - Voltando à sucessão municipal. Os comentários é que Gama trabalha para ser como vice o candidato do PFL, João Alves Neto ou do PPS, Fabiano Oliveira. O senhor concorda com esses nomes?

JB - Não temos ainda o candidato a prefeito, quanto mais o vice.



Darcilo: muitas ações

INFORME GS

Gilvan Manoel E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

Política e Pré-Caju

Nos anos eleitorais o Pré-Caju se transforma na grande vitrina dos políticos que pretendem disputar o pleito. O ritmo de participação e animação dos candidatos é o que permite observar quem pretende ou não alçar vãos mais altos.

Jackson Barreto, que disputa com o prefeito João Gama a indicação do candidato do PMDB, este ano ficará de fora dos blocos. Ele sempre foi um dos mais animados, saía em todos os blocos, todos os dias. Por recomendação médica, o ex-prefeito só poderá circular pelos camarotes.

Mesmo já tendo avisado que não pretende disputar a PMA, Marcelo Déda promete participar de diversos blocos. Com o fim da convocação extraordinária do Congresso ele vai brincar todos os dias, e ainda autorizou a venda de assessores.

José Almeida Lima, do PDT também gosta da festa e desfila no Bloco Papagaio's e depois acompanha a movimentação nos camarotes.

O prefeito João Gama não é muito entusiasmado com os blocos, mas promete comparecer todos os dias ao camarote oficial. E desta vez convocou todos os secretários que, por dever de ofício, terão que participar da festa.

A senadora Maria do Carmo e o ex-governador João Alves também não são muito afeitos a festa, mas devem aparecer pelo menos nos camarotes.

Susana Azevedo promete sair em todos os blocos, como ocorre desde o início do Pré-Caju, mesmo com o fim das camisetas vip's que davam acesso a todos. Ele sempre disputou com Jackson o título de mais animado.

As vaias e os aplausos dos pretensos candidatos representam muito neste momento em que os partidos estão começando a definir os nomes.

Candidatura

O deputado Fabiano Oliveira está mesmo disposto a enfrentar a eleição de 2000. Topa ser o candidato do PPS a prefeitura ou até disputar uma vaga para a Câmara Municipal de Aracaju. Como 70% da sua votação em 98 foi de Aracaju, acha que tem todas as condições de colocar o seu nome nas ruas.

Próprio

O deputado e secretário da Educação Ivan Paixão assegurou ontem que o PPS terá candidato próprio a Prefeitura de Aracaju. Ivan é um dos nomes citados pelo partido, que tem também Fabiano e a deputada Susana Azevedo.

Alianças

O presidente do diretório regional do PPS, Luiz Antonio Barreto vem conversando com dirigentes de diversos partidos, discutindo a possibilidade de alianças. Já esteve com José Almeida Lima, do PDT, e o prefeito João Gama, do PMDB. Ele não descarta a possibilidade de o PPS apresentar o candidato a vice de um desses partidos.

Judiciário

O deputado Marcelo Déda fez na sexta-feira à noite uma palestra sobre a reforma do Poder Judiciário para mais de 50 estudantes do curso de Direito da Unit. Ele classificou a reforma de "conservadora" e lamentou que ela não tenha avançado na questão do controle externo do Judiciário.

Entrevista

Déda será o entrevistado desta segunda-feira do programa Bom Dia Sergipe, da TV Sergipe. Ele vai falar sobre o projeto de transposição das águas do Rio São Francisco. Da TV Sergipe, o deputado segue para a Rádio Atalaia, para uma entrevista no programa do radialista Fábio Henrique.

Jornal

Marcelo Déda tem evitado participar do programa do seu correligionário Gilmar Carvalho, na Jornal AM. Gilmar vem polemizando com Déda desde que decidiu apresentar sua pré-candidatura a prefeito, tentando forçar que o deputado federal aceitasse a disputa pela PMA.

Verba

Depois de sucessivas consultas ao Tribunal de Contas do Estado, os vereadores do interior finalmente se conformaram com a composição dos seus salários. O TCE mostrou que o duodécimo que o executivo repassa para o legislativo só pode ser calculado incluindo as verbas exclusivamente do Fundo de Participação e ICMS. Royalties pelo petróleo extraído no município e verbas do Fundef não podem ser incluídos nos cálculos.

Reclamações

Os vereadores mais irritados com a limitação dos salários são os de Rosário do Catete, município que possui

uma boa arrecadação de royalties.

Diminui

A partir de 2001 os salários dos vereadores serão reduzidos ainda mais. Em função da lei aprovada pelo senado que limita os gastos com as câmaras municipais. A medida atinge até as prefeituras das capitais.

Itabaiana

A denúncia é do ex-deputado José Queiroz (PPS), que será candidato a prefeito de Itabaiana: o ex-deputado Wilson Cunha, o *Gia*, está utilizando um microônibus da Secretaria da Educação para transportar os jogadores do Coritiba, que está disputando a Copa Nordeste. Segundo Queiroz, o veículo deveria ser usado para transportar os estudantes carentes.

Empreiteiros

Os atuais dirigentes do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon) e o chamado Movimento pela Ética na Construção quase chegaram a um entendimento para a apresentação de uma chapa na disputa pelo comando do sindicato. Como ocorrem alguns empecilhos, a disputa será no dia 21.

Emoção

O ex-deputado José Carlos Teixeira foi um dos políticos mais cumprimentados durante a solenidade de entrega da medalha Tobias Barreto, conferida pela Câmara Municipal de Aracaju, na noite de sexta-feira. O vereador Antônio Samarone (PT) foi um dos que entrou na fila para tirar foto ao lado do veterano político.

Não foi

O governador Albano Franco não participou da cerimônia. O secretário da Justiça, Jugurta Barreto foi quem o representou. O ex-governador João Alves compareceu.

Sem trabalho

O Ministério Público do Trabalho reuniu os donos dos blocos e advertiu que não será permitido o trabalho de menores durante o Pré-Caju. Nem mesmo para a venda de cervejas e refrigerantes.

Prointa

O Prointa, programa executado pelo governo que visa garantir o trabalho de adolescentes em empresas públicas e privadas, também teve que reduzir a faixa etária atendida, em função das novas normas trabalhistas. Agora só são atendidos quem tem mais de 16 anos. Quem consegue uma vaga através desse programa normalmente se mantém na empresa depois que completa os 18 anos.

Empresas

No início, os adolescentes assistidos pelo Prointa eram encaminhados para empresas estatais. Hoje grupos privados, como Norcon, G. Barbosa e H. Dantas, já empregam muitos.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

Destino do IPES depende da Assembléia Legislativa

Solucionar os problemas do Instituto de Previdência do Estado de Sergipe (IPES) é o que vão tentar os deputados estaduais, a partir do reinício do semestre legislativo. Na reunião com representantes dos funcionários, os deputados Augusto Bezerra, PMDB, Pedrinho de Balbino, PSB, Susana Azevedo, PPS, Angélica Guimarães, PL, e Elma Paixão, PMDB, acertaram que um grupo de servidores terá um encontro com a Comissão de Saúde da Assembléia Legislativa, presidida por Angélica Guimarães, para análise das questões básicas do IPES, que também serão tratadas pelos demais parlamentares.

O líder do PMDB na Assembléia Legislativa, Augusto Bezerra, entende que é possível encontrar solução para o IPES, desde que se discuta o que está acontecendo, sem emocionalismo, à luz da razão e dentro da realidade do Estado.

Augusto acha que o número de segurados e dependentes desde que o IPES atende tem que ser levado em consideração, antes de se tomar qualquer medida administrativa.

Compreende o parlamentar a apreensão dos servidores, uma vez que há um projeto que separa previdência da assistência médica. A experiência da

Bahia, segundo dizem está sendo desastrosa. Já no caso do Maranhão, a governadora Roseana Sarney, PFL-MA, conseguiu uma forma de manter previdência e assistência médica, sem queda de qualidade, disse.

Nós devemos buscar exemplos positivos, para serem colocados na mesa de negociações. Por isso, iremos ouvir os funcionários, para que possam ter uma tese, defendendo aquilo que houver o entendimento que será o melhor para segurados, dependentes e os funcionários do Instituto de Previdência do Estado de Sergipe, argumenta Augusto Be-

zerra. Para Augusto Bezerra, ninguém pode ser prejudicado. A assistência médica na rede particular, diz o deputado, é cara e a maioria dos servidores não tem condições de procurá-la. Existe uma lei que determina separar previdência de saúde, mas não há norma para reduzir a qualidade do atendimento. Portanto, o diálogo com os servidores será importante, porque eles vivem o dia-a-dia do IPES e poderão nos dar subsídios para que se tenha a equação do problema, conclui Augusto Bezerra, acreditando que esse tema deverá dominar as discussões do parlamento, no retorno dos trabalhos legislativos.

“Devemos buscar exemplos positivos para negociação”

Prefeito não teme mentira da oposição na campanha de 2000

Dificuldades não faltam na Prefeitura de Laranjeiras, mas também sobra vontade para superá-las, afirma o prefeito José Sobral, PSDB, garantindo que responderá às mentiras dos adversários com o trabalho que realiza e confia no julgamento do povo nas urnas.

Candidato à reeleição, José Sobral diz que é normal que a oposição queira ganhar no grito e apresente um projeto administrativo que pode transformar Laranjeiras num paraíso.

Só quem administra um município com um índice elevado de pobreza (mais de 60% da população são de carentes), segundo José Sobral, pode avaliar o quanto é difícil manter a máquina funcionando, pagar salários e ter os serviços básicos atendendo à população.

Nosso maior problema, afirma o prefeito, é o desemprego, mas isso é uma questão nacional. Nem por isso nos acomodamos e queremos implantar um sistema que incentive microempresas, para que as pessoas possam se sustentar.

De acordo com José Sobral, o estímulo a pequenos empreendimentos esbarra sempre na falta de crédito e no receio das pessoas de contraírem dívidas e não pagá-las.

Mesmo sabendo que terá pela frente uma oposição com raiva, mentindo e fazendo de tudo pelo poder, o prefeito de Laranjeiras afirma que não teme o desafio das urnas.

Já disputei várias eleições e conheço meu povo e suas dificuldades, como ele também sabe quem é José Sobral, um político de todas as horas, estando ou não no poder. São mais de 30 anos nessa luta, querendo o melhor para Laranjeiras, ressalta José Sobral.

Ele disse que ainda não tem uma coligação formada, porque é cedo. Vamos discutir as eleições sem que haja prejuízos para a administração, assegura José Sobral.

Na opinião do prefeito, todo administrador público vai ter dificuldade na reeleição, principalmente se aumentar o índice de desemprego, porque os adversários vão responsabilizar a situação pela conjuntura nacional.

Periferia quer eleger vários parlamentares

Cada um tem seu espaço e deve lutar por ele. Ninguém pode dizer que é dono de todos os votos de um bairro ou município. O povo é soberano, para saber quem é o melhor representante, afirma o vereador José Carlos Azevedo dos Santos (Carlinhos dos Santos Dumont), PDT, destacando que o bairro em que mora e do qual toma o nome emprestado terá vários candidatos à Câmara Municipal de Aracaju.

Longe de mim imaginar que sou único representante do Santos Dumont nas eleições de outubro. O bairro terá de 17 a 20 mil eleitores em outubro e há condição de eleger, no mínimo, três representantes, desde que a comunidade centre seus votos em líderes comunitários que atuam em prol dela, enfatiza o parlamentar.

Ele diz que não está preocupado com as diversas lideranças que se colocam para avaliação dos eleitores. O importante é que o Santos Dumont se conscientize de que precisa manter sua representação e até aumentá-la, para poder reivindicar as melhorias que são necessárias, para melhorar as condições de vida

de cada um, reforça. Carlinhos dos Santos Dumont argumenta que tem apresentado diversas reivindicações à Prefeitura Municipal de Aracaju, mas não são atendidas. Essa situação é incômoda, porque o vereador passa imagem para a comunidade que não quer ajudá-la. Quem vive na Câmara sabe que até parlamentares que dão apoio ao prefeito não recebem merecida atenção, portanto, é uma questão de estilo da administração de não querer atender aos pedidos dos comunitários, por meio dos vereadores, disse Carlinhos dos Santos Dumont.

Carlinhos estranha que o ex-vereador e ex-deputado estadual radialista Laércio Miranda, PFL, candidato a uma vaga à Câmara de Aracaju, quando pode o critica em seu programa de rádio. Acho que o ex-parlamentar tem que se preocupar com seus compromissos assumidos e não ficar criticando os outros. A não ser que ele tenha inveja dos líderes comunitários do Santos Dumont, que trabalham e não ficam falando, fazendo promessas. Nós queremos um bairro com o atendimento correto no que diz respeito à saúde, educação e outros problemas, disse.

A divertida história de um robô que queria se tornar gente.

Robin Williams

O Homem Bicentenário

A nova comédia dos criadores de "Uma Babá Quase Perfeita".

ESCOLHA SEU CINEMA FAVORITO NO ROTEIRO DESTA JORNAL

No limite entre a vida e a morte, as almas também têm rosto.

VIVENDO NO LIMITE

www.filmes.net

HOJE NOS CINEMAS

RETOURNE ÀS CINEMAS PARA VER O FILME

Programação CINEMARK

Salas	Filme/Censura	Horários
1	Pokémon, O Filme (livre)	11h05/13h20
1	Plunkett & MacDeane, Os Saqueadores (12 anos)	16h15/19h00/21h20 /* 23h40
2	Castelo Ra Tim Bum (livre)	10h45/13h05
2	Risco Duplo (14 anos)	16h30/19h20/21h40
3	A Lenda do Cavaleiro sem Cabeça (18 anos)	11h00/13h30 /15h50/18h20/20h50/* 23h20
4	Prenda-me se Puder (12 anos)	10h50/13h25/15h40/18h10/ 20h30/* 23h20
5	Três Reis (14 anos)	11h10/13h35/16h10/18h50/21h35
6	Vivendo no Limite (18 anos)	11h45/15h35/18h30/21h30
7	O Homem Bicentenário (12 anos)	12h00/15h00/18h00/21h00/* 23h55
8	Xuxa Requebra (livre)	10h55/13h40
8	Mickey Olhos Azuis (12 anos)	16h05/18h40/21h10
8	Beleza Americana (14 anos, dia 11 e 12/02)	21h10
9	O Colecionador de Ossos (14 anos)	10h40/13h45/16h20 /19h10/21h50

* As sessões assinaladas serão exibidas somente sexta e sábado.

O COLECIONADOR DE OSSOS

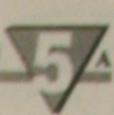
HERZEL WASHINGTON ANGELINA JULIE

COLECIONADOR de OSSOS

www.filmes.net

HOJE NOS CINEMAS

RETOURNE ÀS CINEMAS PARA VER O FILME



AMBEV

Fábricas podem virar cooperativas

Pequenas unidades da Brahma e da Antarctica que seriam fechadas vão continuar como cooperativas.

Especialistas acreditam que crescimento está assegurado

São Paulo, (AE) - Na leitura que os especialistas fazem dos dados mais recentes sobre a atividade econômica calculados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aparece uma diferença. Comparando a atividade econômica registrada no último trimestre de 99 com igual período em 98, aparece um crescimento de 3,13%. Na visão do secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Edward Amadeo, esse dado dá uma boa indicação de que, se tudo continuar como está, pelo menos esse nível de crescimento econômico está assegurado para este ano.

Já o ex-secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda José Roberto Mendonça de Barros acredita que o crescimento será um pouco inferior a esse número por causa da agricultura. "A agropecuária terá uma queda grande neste ano", disse. Ele afirmou que já há indícios de que o plantio será menor. Além do mais, a seca prolongada no fim do ano passado frustrou as estimativas de colheita neste ano. Por essa razão, o setor

agropecuário crescerá 1,9% em 2000, segundo suas estimativas.

Outro sinal de que a economia poderá não ter, no início de 2000, o mesmo fôlego mostrado no final de 99 surgiu na indústria automobilística, segundo informou Mendonça de Barros. Ele explicou que, tradicionalmente, as montadoras dão férias coletivas no fim do ano. Em 99, porém, isso não ocorreu, o que pode ter ajudado o bom resultado registrado pelo IBGE, na comparação com 98. "Mas as férias coletivas ocorreram em janeiro", disse ele.

Mendonça de Barros acredita, ainda, que o setor de serviços não registrará taxas de crescimento muito elevadas, ficando estimada em 1,3%. "O comércio vai andar devagar", disse. Sua estimativa é confirmada pela constatação de fatos como, por exemplo, a estagnação do número de usuários da Internet. "A despeito do acesso gratuito, o número não cresce há seis meses", informou.

Na sua avaliação, a indústria terá um desempenho melhor do que a agropecuária e os serviços neste ano. "Até porque, a indústria já apanhou muito no ano passado",

comentou. Setores como bens de capital e bens duráveis deverão puxar o crescimento.

acredita ele. Sinais mais consistentes de recuperação da atividade econômica deverão surgir a partir do segundo semestre, na sua avaliação. "A melhora será contínua e, no fim do ano, estaremos crescendo no ritmo dos 4% estimados pelo governo", comentou.

Amadeo acredita que o crescimento econômico projetado para este ano tem condições de ocorrer sem pressionar a inflação. Isso porque a indústria ainda está produzindo a níveis abaixo dos da crise da Ásia, ou seja, há capacidade ociosa a ser ocupada antes de surgir uma pressão sobre os preços. A indústria de bens de capital, por exemplo, produziu em dezembro de 99 um volume 10,4% menor do que o de outubro de 97. A indústria de bens duráveis, por sua vez, ficou 26,2% abaixo do nível de produção atingido antes da crise. "Esses são os setores que puxarão o crescimento ao longo dos próximos 18 meses", disse.

Vasp pode demitir 110 funcionários

São Paulo, (AE) - A demanda por executivos na área de tecnologia da informação - que abriga desde os segmentos ligados à Internet até o setor de telecomunicações - cresceu 150% no ano passado, de acordo com Luciana Lencioni, da DM Recursos Humanos. "Para atrair profissionais qualificados, especialmente para posições gerenciais, essas companhias têm oferecido remuneração variável muito alta, com valores superiores em até aos oferecidos para as mesmas posições em empresas de outros segmentos", disse Luciana.

"Não há profissionais desempregados nessa área", concorda Corsete Dutra, da Diretriz Consultoria de Recursos Humanos. "É um mercado tão novo que ainda não houve tempo para se formar profissionais". De acordo com ele, a Internet e áreas correlatas experimentam hoje o mesmo boom observado na área de informática há alguns anos. "Hoje, um profissional de 28 anos, que conheça Oracle e fale inglês, com 26 anos, está custando um salário de R\$ 5 mil mensais, o que é um bom salário inicial", disse Dutra.

De acordo com Luciana, o fenômeno da pequena oferta de executivos tem sido registrado com maior intensidade no mercado norte-americano, que começa a se abastecer de profissionais em outros países. "Muitos executivos estão sendo atraídos para cargos em empresas americanas, o que representa um grande salto qualitativo em suas carreiras".

Contramão - Mas a via inversa é mais difícil. O apelo do salário mais alto perde o efeito diante de bonificações e outros atrativos oferecidos por empresas dessa área no mercado norte-americano.

Oferece um salário mensal de R\$ 30 mil para um engenheiro que atua em uma grande empresa dessa área nos Estados Unidos", afirmou o "head hunter" Rubens Verra, da RCV Consultores. "Ele considerou a oferta salarial era atraente, mas disse que não poderia deixar para trás os R\$ 3 milhões que possuía em ações da empresa, nem a oportunidade de ver esse patrimônio crescer com futuras premiações pelo seu desempenho". (E.M.)

"A estratégia é para evitar impactos negativos no mercado"

São Paulo (AE) - A AmBev quer garantir financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para que os funcionários de pequenas fábricas possam assumir seu controle na forma de cooperativas. A ideia é parte da estratégia para evitar impactos negativos no mercado e na imagem da companhia.

Unidades como a da Antarctica em Ribeirão Preto (SP) e da Brahma em Estrela (RS), que poderiam acabar desativadas, deverão passar às mãos dos empregados. Eles contarão com as garantias da AmBev para obter o crédito do BNDES, segundo explicou hoje Marcel Telles, co-presidente da companhia, em encontro com jornalistas.

A perda de postos de trabalho e de receita para os municípios onde as fábricas estão instaladas seria mais um peso sobre a AmBev. A companhia, segundo Telles, iniciou conversações com a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e Força Sindical para detalhar este plano. A prioridade são as "unidades isoladas consideradas de qualidade".

Expansão - A fusão completa da Brahma com a Antarctica é importante, conforme Telles, porque a nova companhia precisa concentrar recursos. "Precisamos de fluxo de caixa porque nossa estratégia envolve a compra de cervejarias na América Latina", disse. Desta forma, segundo ele, seria inviável um processo gradual de fusão, dividido em tipos de bebidas, por exemplo.

Rio (AE) - O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Ilmar Galvão deferiu na sexta-feira o pedido de liminar para que o processo que envolve o Bradesco no escândalo dos precatórios - fraude com títulos públicos estimada em R\$ 3 bilhões - fique sob responsabilidade do STF e não mais com o Ministério Público do Rio. O procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, havia solicitado, em janeiro, que o STF assumisse o processo e suspendesse o andamento do caso na 1ª Vara Criminal Federal do Rio.

Brindeiro alega que a ação penal em curso no Rio tem conexão com um inquérito que se arrasta na Justiça estadual pernambucana sobre a emissão dos precatórios, tendo como indicados o ex-governador Miguel Arraes e seu sobrinho e secretário de Fazenda Eduardo Campos. Como Campos alegue não depositado federal pelo PSR, incluindo, assim, direito a foro especial, os dois casos, para o procurador-geral, teriam de ser encaminhados ao STF.

Gueiros e Raquel argumentam que a atitude de Brindeiro traz prejuízos ao Ministério Público. "Queremos apurar o maior escândalo da história política recente do País", afirmou Gueiros.

STF assume processo que envolve Bradesco

Belém (AE) - O senador Luiz Otávio (sem partido-PA) afirmou ontem que as acusações contra ele não passam de perseguição política. "Essa denúncia contra mim é uma armação", reagiu. "Estou sendo perseguido, como aliás venho sendo, desde que me tornei político." Ele acusou o senador Jader Barbalho (PMDB-PA) de "estar por trás de tudo" e negou ter recebido "qualquer tostão" dos US\$ 13 milhões financiados pelo BNDES para construção das balsas. "Mas o pior é que na denúncia da Polícia Federal eu não tive nem direito de defesa; isso é muito estranho."

Agência Estado - O que o senhor tem a dizer sobre a investigação da Polícia Federal e do Ministério Público Federal?

Luiz Otávio - Em primeiro lugar, eu nunca fui chamado para ser ouvido sobre nada nesse inquérito. Para mim, isso é muito estranho. O caso foi em 1992, mas o inquérito é de 1996. No arquivo da Rodomar nós temos a quitação de tudo. Nós não devemos nenhum tostão ao BNDES. A empresa tem certidão do BNDES dizendo que não deve nada. O que pode ter acontecido é que o Banco do Brasil tenha aproveitado essa conta para rolagem de dívida.

AE - O que o senhor fará se o STF processá-lo?

Luiz Otávio - Se for o caso, eu estou aqui à disposição do Banco do Brasil, do BNDES, da Polícia Federal ou do Ministério Público. Para mim não há nenhum problema em prestar esses esclarecimentos.

Senador rebate denúncia e reclama de perseguição

Belém (AE) - O senador Luiz Otávio (sem partido-PA) afirmou ontem que as acusações contra ele não passam de perseguição política. "Essa denúncia contra mim é uma armação", reagiu. "Estou sendo perseguido, como aliás venho sendo, desde que me tornei político." Ele acusou o senador Jader Barbalho (PMDB-PA) de "estar por trás de tudo" e negou ter recebido "qualquer tostão" dos US\$ 13 milhões financiados pelo BNDES para construção das balsas. "Mas o pior é que na denúncia da Polícia Federal eu não tive nem direito de defesa; isso é muito estranho."

Agência Estado - O que o senhor tem a dizer sobre a investigação da Polícia Federal e do Ministério Público Federal?

Luiz Otávio - Em primeiro lugar, eu nunca fui chamado para ser ouvido sobre nada nesse inquérito. Para mim, isso é muito estranho. O caso foi em 1992, mas o inquérito é de 1996. No arquivo da Rodomar nós temos a quitação de tudo. Nós não devemos nenhum tostão ao BNDES. A empresa tem certidão do BNDES dizendo que não deve nada. O que pode ter acontecido é que o Banco do Brasil tenha aproveitado essa conta para rolagem de dívida.

AE - O que o senhor fará se o STF processá-lo?

Luiz Otávio - Se for o caso, eu estou aqui à disposição do Banco do Brasil, do BNDES, da Polícia Federal ou do Ministério Público. Para mim não há nenhum problema em prestar esses esclarecimentos.

COMUNICADO

CAMPANHA DIFAMATÓRIA

A VASP tem sido alvo de uma campanha difamatória inédita. Inúmeras denúncias infundadas têm sido veiculadas, de forma sistemática e intensa, com o perverso intuito de desmoralizá-la.

Dentre as razões que movem esse lamentável comportamento, duas são bastante claras:

- Desde 17 de janeiro, a VASP reduziu em 50% suas tarifas na Ponte Aérea Rio/São Paulo e na ligação Congonhas/Pampulha (Belo Horizonte), deixando suas concorrentes sem condições de competitividade. Nossos índices de ocupação saltaram para a média de 89%, não raro atingindo os 100%. Com isso, agregamos ao transporte aéreo entre as três maiores capitais do país milhares de pessoas, com tarifas de justo valor e um serviço da melhor qualidade.
- As demais empresas aéreas reduziram de forma drástica as comissões pagas aos agentes de vendas referentes às vendas de passagens. Num mercado onde mais de 80% dessas vendas advêm das agências, a VASP, em respeito a uma velha e saudável parceria, resolveu manter seus percentuais, que já eram superiores aos da concorrência. Desnecessário dizer do excelente retorno comercial obtido pela postura coerente de nossa empresa e a reação irada dos concorrentes.

Tais razões somadas, num momento delicado para toda a indústria do transporte aéreo nacional, foram determinantes para que se desatasse uma campanha sordida de contra-informação e calúnias, exatamente quando a VASP apresenta notável performance comercial, com o apoio declarado e a irrestrita solidariedade de todo o "trade" turístico.

Quando até a imagem do próprio presidente da empresa, numa manobra para enfraquecê-la, é atacada de forma absurda, em matérias adjetivas e raiosas, por veículos que praticam o "jornalismo de resultados", a VASP, em respeito a toda Nação brasileira, esclarece alguns pontos, exatamente os mais explorados e deturpados ao longo de tão insidiosa campanha:

INFRAERO

Reinciamos os pagamentos à INFRAERO semanalmente, como pleiteávamos. E iremos honrar, como sempre o fizemos, o compromisso assumido. No próximo dia 17, quinta-feira, a VASP se reunirá com o Brigadeiro Carlos de Almeida Baptista, Comandante da Aeronáutica, para a discussão de seu passivo para com aquela empresa e apresentará sua proposta de pagamento do mesmo.

INSS

A VASP já se cadastrou no Programa de Recuperação Fiscal, o REFIS, e vai renegociar definitivamente o seu débito integral. Até então, a VASP vinha depositando em juízo as parcelas mensais de pagamento, o que garante o direito de solicitar as Certidões Negativas de Débito para com a Previdência Social. O que devemos ao INSS é menos do que o que nos é cobrado. Com relação às certidões apresentadas por nossa empresa à ECT, a VASP instaurou uma investigação interna para apurar responsabilidades por qualquer eventual irregularidade, crendo que a Justiça esclarecerá os fatos e mostrará a lisura de nossos procedimentos administrativos. Toda indústria do transporte aéreo comercial brasileiro apresenta elevado índice de endividamento junto à Previdência Social.

MANUTENÇÃO

Respondem por nós alguns fatos: o de sermos, pelo sexto ano consecutivo, a empresa aérea mais pontual e regular do país, o que comprova a excelência; o de termos recebido recentemente carta do CENIPA, o órgão oficial responsável pela prevenção de acidentes aéreos, na qual exalta mais um ano sem qualquer problema com nossas aeronaves; o de haver declarado o Brigadeiro Marcos Antônio Oliveira, então Diretor-Geral do DAC, que a manutenção de nossa empresa é excelente, "sem nenhum problema"; e, por fim, a declaração irresponsível do Brigadeiro Carlos de Almeida Baptista, Comandante da Aeronáutica, de que "a VASP é a empresa que mantém os maiores índices de segurança de voo". Esses fatos bastam como resposta da VASP a qualquer insinuação sobre a perfeição de seus procedimentos de segurança de voo e manutenção de seus 50 jatos.

Julgamos necessárias essas explicações aos nossos usuários e a toda a Nação brasileira, num momento singular de nossos 66 anos de existência e em nome de 8.500 funcionários, que trabalham pela VASP e a amam.

Vale lembrar que a VASP, por decisão judicial, é credora da União em R\$ 1,6 bilhão pelas graves perdas provocadas pelos planos econômicos Cruzado, Bresser e Verão. Esperamos um encontro de contas para a União, no qual os débitos de lado a lado serão saldados sem prejuízos para qualquer das partes. A Transbrasil já realizou tal encontro, num total aproximado de R\$ 800 milhões. VASP e VARIG aguardam idêntica providência.

Estamos tomando as medidas legais contra os caluniadores e seus patrões, além de reafirmar nossa intenção de continuar cumprindo o papel renovador na aviação comercial brasileira, insurgindo-nos contra qualquer forma de cartel ou monopólio e, com a reta intenção de possibilitar que mais camadas da população possam utilizar o transporte aéreo.

A VASP está pagando um alto preço pelos preços baixos que pratica, mas entende que essa é a sua rota, com o apoio de todos os agentes de viagens e a preferência crescente dos usuários. Nossas asas continuarão a prestar inestimáveis serviços ao desenvolvimento e ao progresso do Brasil e dos brasileiros.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2000.

WAGNER CANHEDO
Presidente

GOVERNO FEDERAL

BANCO CENTRAL DO BRASIL / CONCURSO PÚBLICO PARA ANALISTA
Área Contábil-Financeira / Pesquisa em Economia e Finanças / Informática

300 VAGAS

Inscrições: R\$ 65,00, de 21 a 25 de fevereiro de 2000, nas agências da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL indicadas no edital de abertura, por via postal e via internet, no endereço www.cespe.unb.br/bacen. Informações: (61) 274-2210 e 307-2859, Internet no endereço www.cespe.unb.br, e Edital nº 1/2000 - A/BACEN, publicado no DO de 1/2/2000, e Edital nº 2/2000 - A/BACEN, publicado no DO de 8/2/2000.

(Foto: Fernando Silva)



Secretária Izabel Nabuco garante que Estado vai economizar muito

ADMINISTRAÇÃO Parametrização da folha reduz gastos

Não podemos ficar alheio ao processo de desenvolvimento tecnológico", afirmou a secretária de Estado da Administração, Izabel Nabuco D'Ávila, ao falar sobre o programa do governo Albano Franco de exercer um maior controle sobre a folha de pagamentos, através da modernização do sistema, o que proporcionará uma economia aos cofres públicos.

Cláudia Costin destacou que na sua gestão de Ministra da Administração Federal, essas mesmas ações de parametrização foram aplicadas no sistema de elaboração da folha do servidor público federal, e lembrou que o resultado atingiu uma economia mensal de R\$ 119 milhões.

"Não é nada complicado, a parametrização é a informatização de toda a legislação", afirmou a secretária, afirmando que qualquer tipo de avanço de redução de despesas precisam ser adotados pelos administradores, que podem compensar os efeitos da crise econômica que atinge o País com a criatividade e capacidade.

A proposta de prestação de serviço de consultoria para parametrização da folha de pagamentos foi apresentada pela empresa Cláudia Costin & Consultores. Afirmando que aprova o projeto, Izabel Nabuco admitiu a necessidade da criação de mecanismos informatizados na folha de pagamento, capazes de permitir ao Poder Público o seu controle sistêmico.

Ela afirmou que esse mecanismo de controle na folha através de tecnologia moderna proporcionará uma economia nas despesas do Estado. A administradora Cláudia Costin já ocupou o cargo de ministra da

Administração Federal e Reforma do Estado. Este projeto, de acordo com Izabel Nabuco, já vem sendo desenvolvido em outros Estados como Espírito Santo e Goiás.

Cláudia Costin destacou que na sua gestão de Ministra da Administração Federal, essas mesmas ações de parametrização foram aplicadas no sistema de elaboração da folha do servidor público federal, e lembrou que o resultado atingiu uma economia mensal de R\$ 119 milhões.

"Não é nada complicado, a parametrização é a informatização de toda a legislação", afirmou a secretária, afirmando que qualquer tipo de avanço de redução de despesas precisam ser adotados pelos administradores, que podem compensar os efeitos da crise econômica que atinge o País com a criatividade e capacidade.

A proposta de prestação de serviço de consultoria para parametrização da folha de pagamentos foi apresentada pela empresa Cláudia Costin & Consultores. Afirmando que aprova o projeto, Izabel Nabuco admitiu a necessidade da criação de mecanismos informatizados na folha de pagamento, capazes de permitir ao Poder Público o seu controle sistêmico.

Ela afirmou que esse mecanismo de controle na folha através de tecnologia moderna proporcionará uma economia nas despesas do Estado. A administradora Cláudia Costin já ocupou o cargo de ministra da

Administração Federal e Reforma do Estado. Este projeto, de acordo com Izabel Nabuco, já vem sendo desenvolvido em outros Estados como Espírito Santo e Goiás.

Cláudia Costin destacou que na sua gestão de Ministra da Administração Federal, essas mesmas ações de parametrização foram aplicadas no sistema de elaboração da folha do servidor público federal, e lembrou que o resultado atingiu uma economia mensal de R\$ 119 milhões.

"Não é nada complicado, a parametrização é a informatização de toda a legislação", afirmou a secretária, afirmando que qualquer tipo de avanço de redução de despesas precisam ser adotados pelos administradores, que podem compensar os efeitos da crise econômica que atinge o País com a criatividade e capacidade.

ESTADO DE SERGIPE
FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E
EXTENSÃO DE SERGIPE
CHAMADA PÚBLICA
01/99

A Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe - FAPSE, visando apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa com relevância técnica, científica, econômica e social para o Estado de Sergipe, torna público e convida pesquisadores, de forma individual ou em grupo, a apresentarem projetos com vistas ao recebimento de auxílio-pesquisa.

Os referidos auxílios serão custeados com recursos do FAPSE e os interessados em apresentar propostas deverão obter o edital junto à referida Fundação, situada à Rua Lagarto, 952, (esquina com a Rua Maruim e entrada pela rua Maruim) - Centro - Aju/Se, das 08:30 às 11:30 horas e das 14:30 às 17:00 horas ou pelo endereço eletrônico <http://www.pop-se.rnp.br/fapese>.

Aracaju, 14 de fevereiro de 2000
A Direção Executiva

DEBATE

RITA OLIVEIRA



(Foto: Edinah Mary)

O prefeito de Lagarto, Jerônimo Reis, reassume segunda-feira a prefeitura, que vem sendo administrada pelo presidente da Câmara, José Raimundo (PSB) há 10 dias, já que também o vice-prefeito José Rocha (PSDB) também tirou férias. Jerônimo está de férias na Praia do Saco desde o início de janeiro.



Prefeitos

No próximo dia 15 terá uma reunião dos prefeitos da região centro-sul, às 10 horas, na sede da Associação, no Edifício São Carlos, em Aracaju. Na pauta, uma palestra sobre a possível criação da previdência municipal e a definição da data da eleição do novo presidente da entidade. Se for consenso, Jerônimo Reis pode disputar a reeleição.

Receio

Jackson Barreto tem em mãos uma pesquisa que registra um empate entre ele, Maria do Carmo Alves, Gama e Almeida Lima. Isso o deixa receoso com relações a disputa municipal em Aracaju, este ano.

Lucidez

Ismael Silva acha que Marcelo Déda está lúcido, amadurecendo quando inclui o PV na Frente Popular de Oposição que defende que seja criada em Sergipe. "Ele está entendendo que a política não é feita por um só partido, um só líder. Lamento a retirada da sua candidatura, pois acho que era um nome que contribuiria com o debate político novo na sucessão", afirma, lembrando que ele já defendia essa unidade há muito tempo.

De fora

Pela primeira vez, desde que foi criado o Pré-Caju, o ex-prefeito Jackson Barreto não vai cair na folia. Nesta maior prévia carnavalesca do país, Jackson vai participar da festa de camarote, ao lado do prefeito Gama, por recomendação médica. Ele vem tendo fortes dores de cabeça, diariamente, fez uma série de exames e o médico pediu que diminuísse o esforço físico. O ex-prefeito deve sentir muito essa orientação, pois sempre foi um grande folião,

Só balela

Por indicação do ex-prefeito Jackson Barreto, o seu primo o engenheiro Ubirajará Lima será o novo presidente da Emurb. Amanhã o prefeito João Augusto Gama estará oficializando o convite ao engenheiro e na terça-feira dará posse.

Isso é um sinal forte de que a sucessão municipal já está definida no PMDB, como o prefeito Gama sendo o candidato do partido, ao contrário do que prega Jackson Barreto na entrevista exclusiva que concede na edição de hoje da Gazeta de Sergipe, quando diz que ainda não há uma definição se o candidato será ele ou Gama e que isso só será definido depois do carnaval.

As declarações de Jackson caracterizam apenas que ele está polarizando a sucessão municipal de Aracaju, porque o verbo polemizar sempre esteve no seu dicionário.

Com certeza, o próprio Jackson não deixaria o nome de Gama criar corpo como candidato à reeleição e depois passar-lhe a rastrinha, se ele próprio quisesse disputar a Prefeitura de Aracaju. Barreto, na mesma entrevista à Gazeta diz que não quer passar para a história como um cidadão nem ambicioso nem que cria problema com uma pessoa que não tem lhe criado problema e que buscará um entendimento positivo ao final das conversas que vem tendo com Gama e Benedito Figueiredo, com uma candidatura que mantenha o grupo unido.

Gama cresceu nas pesquisas, tem a simpatia da classe média, vem mudando a cara de Aracaju - para melhor -, se revelando um bom administrador e assumindo todos os compromissos de campanha. Diante disso, o ex-prefeito, como um político experiente, sabe que nessa altura do campeonato se decidir ser o candidato do PMDB o prefeito Gama não romperia com ele - como vem dizendo repetida vezes -, mas, com certeza, ficaria indifrente no ponto de vista administrativo, sem permitir o uso da máquina na campanha eleitoral.

Não deve haver qualquer dúvida para a sociedade que Jackson Barreto disputará o Senado Federal em 2002 - como já declarou ser esse o seu desejo - ou se não conseguir viabilizar essa candidatura irá para a eleição concorrendo a uma vaga na Câmara Federal - e Gama será o candidato do PMDB a prefeito de Aracaju em 2000, com o lançamento da sua candidatura em março. O resto é conversa fiada.

brincando em todos os blocos.

Análise

O senador Valadares acredita que a oposição tem chances de ganhar a PMA de Aracaju em 2000 se for para a disputa com três candidatos. Ela acha que ai terá garantido o segundo-turno, sendo o segundo passo a união de todos os partidos em torno do

nome que representa a oposição em Sergipe para garantir a vitória nas urnas, "acabando com o feudo do PMDB na Prefeitura de Aracaju há 15 anos".

Faringite

O prefeito Gama está com uma faringite muito forte. Mas, mesmo assim estará hoje no Camarote Vip do Bompreço, ao lado de Jackson e Albano Franco, para assistir ao Bloco Parceria, que será animado pelo Chiclete com Banana e Cheiro de Amor. A noite, Gama vai assistir a abertura do Pré-Caju, no camarote da PMA.

Indecisão

O ex-petista e hoje socialista Paulo Aragão define depois do carnaval se vai disputar uma vaga na Câmara de Vereadores

Tendência

Almeida Lima tem comentado em roda de amigos a sua preferência pelo PFL para fazer aliança nas eleições deste ano. Com isso, Almeida só comporá com a oposição popular - como propôs o deputado federal Marcelo Déda - se não for concretizado esse entendimento por várias razões, dentre elas, o PFL disputar as eleições com a senadora Maria do Carmo Alves.

Mais maduro

Ismael Silva está calado, mas garante que acompanha o processo sucessório e será candidato à PMA se a sua família apoiar. "Não se surpreendam se lançar minha candidatura no São João ou no São Pedro ou se não lançar", afirma, enfatizando que está muito a cavaleiro para tomar essa decisão porque sabe que Aracaju ainda não escolheu o seu candidato. Para o deputado verde não é hora de entrar na discussão "porque não tenho a estrutura dos outros, dinheiro nem máquina e há muita sombra e confusão". Segundo Ismael, se for candidato fará uma campanha franciscana, para ganhar, "porque para disputar e perder já fui. Se for irei para ganhar com o apoio da população, que conhece a minha história de luta". Conclui dizendo que, está pensando mais na política do que fazendo política, compreendendo a política mais como arte, como essência e sem a angústia da militância obrigatória das tarefas.



este ano. Paulão antecipa que a sua vontade hoje é consolidar o seu trabalho frente ao Sine, fazendo treinamento de pessoal, levando a auto estima.

Nega

Comentários dão conta de que Almeida Lima denunciou, anonimamente, ao Ministério Público, a campanha que o prefeito Gama está fazendo se utilizando dos espaços públicos e das emissoras de rádio para divulgar o seu slogan "Quem conhece Aracaju, gama". Indagado sobre isso, Almeida diz que "não está preocupado com nenhum adversário". Ressalta que "está alegre porque Aracaju vai ser feliz de novo", frase essa que é o slogan da sua campanha em 2000.

Lotur

O governador Albano Franco não sancionou até agora a Lotur, um projeto de Fabiano Oliveira aprovado em novembro passado, com emenda de Reinaldo Moura. Existem seis grupos empresariais interessados na exploração do sistema lotérico, cuja boa parte da renda vai para o setor turístico. É como se o turismo de Sergipe estivesse nadando em dinheiro. Detalhe: o orçamento para o ano 2000 da Emsetur é a bagatela de R\$ 300 mil.

Matando a saudade

Nessa terça começam os trabalhos legislativos no Congresso Nacional. O deputado federal Ivan Paixão, mesmo licenciado da Câmara, estará presente à sessão. Pedirá ao líder do seu partido, João Herman (PPS/SP), que dê andamento aos seus projetos que tramitam na Casa.

Confiante

A ex-vereadora Terezinha de Jesus, foi uma das homenageadas com a Comenda Tobias Barreto, dada pela Câmara de Aracaju, na sexta passada, a alguns ex-parlamentares e a políticos como o governador Albano Franco, o senador Valadares, o ex-governador João Alves e o prefeito Gama. TT dos Idosos disputa este ano uma nova vaga na Câmara pelo PPB e acredita no sucesso nas urnas, pelo trabalho social que desenvolve na sua comunidade, principalmente com os idosos.

Avaliação

De um deputado aliado de Albano Franco: "Incompetência do governador perder uma deputada como Elma Paixão, que nunca criou problema para ele sempre levantando para dizer sim e sentando para dizer não. Isso é falta de um chefe da Casa Civil competente". O deputado disse ainda que Elma teria lhe confessado que deixava o governo, porque foi chutada por ele.

Dureza

O mesmo deputado disse, numa roda de amigos, que o governo não vai conseguir aprovar com facilidade o projeto de terceirização do Ipes. "É um projeto polêmico, que tem de ser discutido com os parlamentares, funcionários e a sociedade, porque o serviço do Ipes é eficiente e não pode ser aprovado sem que evite o seu desmonte".

Festejando

O deputado aliado de Albano não deixou de comemorar o aumento da bancada de oposição ao governo, com o ingresso de Elma no PFL, "porque com apenas 13 votos da bancada aliada contra 10 da oposição - uma vez que o presidente Reinaldo Moura não vota -, o governador terá que melhor tratar seus aliados".

Socorro

Venâncio Fonseca, acha que vai "dá samba" nas eleições municipais em Socorro. Ele considera a vice-prefeita Alaide Maia, que vai sair como candidata pelo seu partido, um nome leve, capaz de ganhar as eleições no município para o prefeito peemedebista Tonho da Caixa, que considera um nome pesado.

Folia

Chega de conversa fiada. Bom Pré-Caju 2000.



PROGRESSO
TRANSPORTANDO VIDAS COM CARINHO
VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telefax: (0xx) 79 241-2993
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.080-170 - Aracaju/Sergipe
progresso@infonet.com.br

CLÁUDIO HUMBERTO

"É preciso pôr fim à familiaridade que envergonha o País" (Do presidente nacional da OAB, Reginaldo de Castro, sobre a relutância do Congresso em acabar com o nepotismo)

Petista anti-pobre

Ricaços paulistas privatizaram a praia de Iporanga, instalando guaritas e mantendo 72 guardas armados para proibir o acesso de pobres mortais.

Além do ex-ministro Luiz Carlos Mendonça de Barros, aquele da telegangue, e de Andrea Calabi, presidente do BNDES, revelados pelo jornalista Elio Gaspari, outro que tem casa na fortaleza dos ricaços é o advogado petista Márcio Thomaz Bastos, dono de um dos mais afiados discursos da República contra privilégios, apropriação indébita etc etc.

O dono da bola

Quem imagina que Ciro Gomes anda todo bambambã, tem toda razão.

Sua namorada, a Patrícia Pillar, morre de ciúmes do fantasma da ex-mulher, deputada Patrícia Gomes, e nunca deixa Ciro ir só para Fortaleza. Recentemente passou mais de duas semanas circulando com Ciro na periferia da cidade, apertando mãos, dando autógrafos e adeusinhos, mesmo sabendo que a outra Patrícia estava bem longe, mais exatamente na Suíça, visitando a filha Livia.

Cansado de guerra

Tucano de alta plumagem, ex-ministro de FHC, teve uma longa e esclarecedora conversa com o governador de São Paulo, Mario Covas.

Saiu absolutamente convencido de que o governador só pensa numa coisa, seriamente: o último dia do seu governo. Não será candidato a nada, muito menos a presidente da República. *Aspira apenas o pijama.*

Isso abre uma larga avenida (escura, bem verdade) para o ambicioso ministro José Serra, que só pensa naquilo: o Palácio do Planalto.

A marola do PMDB

O líder do PMDB na Câmara, Gedel Vieira Lima, ironizou a aliança histórica entre PFL e PT pelo salário mínimo de 100 dólares.

- Se é pra fazer campanha, 100 é pouco. Vou lançar 300 dólares. Marola por marola, vamos ver quem faz a maior.

Reserva de mercado

Projeto do PT gaúcho, apresentado à Assembleia Legislativa, obriga a contratação de cota de atores negros para os comerciais do governo Olívio Dutra. O critério da proporcionalidade será o do senso do IBGE.

A vida como ela é

O governador potiguar Garibaldi Alves chamou o deputado Iberê Ferreira de Souza (PPB-RN) para integrar o seu secretariado e o convite foi aceito. Iberê providenciou a transferência da família, escola para os filhos etc, e depois foi surpreendido com o "desconvite". Protestou ao vivo:

- Esperava isso de todo mundo, menos de você.
- A vida é assim mesmo - despachou Garibaldi.

Golpe no Incra

Ele se apresenta como funcionário do Incra e assessor do ministro do Raul Jungman, para agilizar processos em que terras são aceitas como pagamento de dívida no INSS, para fins de reforma agrária. É assim que Wandir Mendes Filho convence os incautos a adiantar-lhe dinheiro para depósito em sua conta 1004020-5 do Bradesco (ag. 105-8), destinado a despesas com técnicos que farão o trabalho de topografia, medição etc das terras do interessado na operação. Mas Wandir não passa de um estelionatário, segundo um dos lesados, fartamente documentado.

Vade retro, FHC

Depois que FHC andou em

Acarajú (CE), mês passado, para entregar terras a alguns sertanejos, as chuvas desapareceram.

Quem plantou, acreditando as previsões oficiais, não colheu, e o céu é de brigadeiro. O candidato a prefeito de Fortaleza, deputado Inácio Arruda (PCdoB-CE), garante que o sociólogo é pé frio.

- A chuva que vem caindo não dá nem para um batismo.

País dos sonhos

Vem aí mais um direito social assegurado pela Constituição.

Nesta segunda, ACM promulga no Senado a emenda do senador Mauro Miranda (BMDB-GO) que garante a mútua entre os direitos do povo brasileiro. Assim como a Educação, a Saúde, a Seguran-

A vida imita a arte

Descobriram bonecos Pokemon falsificados numa loja chamada Gugu, no Paraguai. Tudo a ver.

Quarentena no STF

O presidente nacional da OAB, Reginaldo de Castro, defende a adoção, na reforma do Judiciário, do instituto impede a nomeação de ministro do Supremo Tribunal Federal, escolhido pelo presidente da República, entre os que tenham ocupado cargos de confiança no Executivo nos últimos três anos - a chamada quarentena para o ingresso no STF. Para Reginaldo, a medida garantiria um STF independente e mais arejado, a exemplo da suprema corte alemã, que convive bem com sua quarentena.

Terra alagoana

Está ficando perigosa a questão agrária em Alagoas, onde se agrava a tensão entre o Movimento dos Sem Terra e fazendeiros. Os incidentes ocorridos na Zona da Mata, inclusive com a morte de um sem terra, podem repetir-se em outras regiões. Há políticos dispostos a denunciar o governador Ronaldo Lessa (PSB), por seu apoio ao MST, em detrimento da segurança pública e de uma solução negociada para o conflito.

Paraíso suspeito

O BNDES é mesmo a mão dos ricos. Teria concedido empréstimo à construtora Andrade Gutierrez para construir um aqueduto no Caribe. Tem gente desconfiando que as águas vão rolar.

Pensando bem...

...os engenheiros de Sérgio Naya são mesmo uns calculistas...

O PODER SEM PUDOR Arrebatando o protocolo

O deputado paraibano Ernane Sátyro era conhecido pela assiduidade no Congresso nacional, pela cultivo a imagem de escritor e, também, por um certo excesso no jeito bonachão. No auge da ditadura, foi indicado governador biônico. Empossado, conseguiu uma visita do presidente da República à Paraíba. Garrastazu Médici desembarcou em João Pessoa na presença de centenas de autoridades e milhares de populares, mas logo percebeu a ausência do governador. Um vexame, a comitiva presidencial perplexa, o cerimonial perdido. Começaram a tocar o Hino Nacional. Perfilado e circunspeto, mão direita sobre o peito esquerdo, o general presidente quase enfarta alguém interrompeu o hino:

- Pára essa merda que eu quero abraçar meu amigo Médici!

Era o governador Ernane Sátyro, em mangas de camisa e dois uisques acima da sua cota. Sabe Deus quem convenceu o general presidente a desistir da ideia de cassar o "amigo".

TRAVEL IN Sergipe

Nairson Barreto

E-mail: nairson@uol.com.br



O Pré-Caju 2000 vai lembrar os 500 anos de descobrimento do Brasil

Começou a festa

Aracaju vive a partir de hoje, até o próximo domingo, dia 20, a sua maior festa popular. Com a participação direta da iniciativa privada, o Pré-Caju passou a ter mais importância para o turismo aracajuano do que mesmo as festas juninas, que é a nossa maior manifestação cultural. Não devemos nos conformar com isso, mas ao contrário, lutar para consolidar cada vez mais a prévia carnavalesca, e também resgatar as nossas festas juninas, que nos torna diferentes de outras localidades.

O resgate de manifestações culturais, é história para ser discutida em outra oportunidade. Vamos falar do Pré-Caju, que em 6 dias de festa deverá reunir milhares de pessoas na avenida, e movimentar milhões de reais na economia formal e informal, como acontece em todas as atividades no setor turístico, que gera emprego e renda para a população local.

Todo o esquema para a prévia carnavalesca está montado, garante os organizadores, e organismos governamentais envolvidos com a festa. Os blocos alternativos e oficiais, mesmo sem admitir publicamente, estão preocupados com a venda dos últimos abadás (mas o brasileiro só deixa tudo para a última hora).

A folia vai começar hoje, logo cedo. Na parte da manhã, uma rede de super-

mercados estará colocando o trio elétrico Chiclete com Banana na praia de Atalaia, para brindar seus parceiros (clientes, funcionários e fornecedores), no já tradicional "Bloco da Parceria", numa forma de abertura extra-oficial da folia.

O Bloco da Parceria é uma forma de interagir com a comunidade. Ao contrário da outra rede de supermercado, que mesmo pregando ser "genuinamente sergipana", não se preocupa com essa interação, e simplesmente se auto nomeia patrocinador oficial do evento, colocando seus produtos no "corredor da folia", para ser consumido pelos seus conterrâneos \$\$\$, sem convidá-los para participar da festa.

O Pré-Caju é uma festa elitista? Sem dúvida. Apesar da participação da chamada pipoca, os mais pobres ficam a margem da festa. O Bloco da Parceria, é uma forma de democratizar os festejos. Aberto a todos, reúne representantes dos mais diversos segmentos da sociedade.

É interessante que a iniciativa privada e o próprio estado, desenvolvam atividades que contem com a participação direta da população, pois o turismo precisa antes de tudo, trazer benefícios concretos para a população local, e não fazer com que eles sejam meros espectadores.

Bom Pré-Caju a todos!!!

Capital catarinense foi invadida por estrangeiros neste verão

Abr - A temporada de verão está sendo considerada um sucesso em Santa Catarina, e não para de atrair turistas estrangeiros. O Aeroporto Internacional Hercílio Luz, é o primeiro aeroporto do país a registrar um volume maior de passageiros estrangeiros em relação aos passageiros brasileiros. No mês passado,

segundo o superintendente da Infraero, Vladimir Bresciani, em comparação com o ano passado, houve um aumento de 59% de turistas estrangeiros que desembarcaram nesta capital.

Cerca de 160 mil passageiros passarão pelo Hercílio Luz nesta temporada de férias, 82 mil deles estrangeiros. No caso

dos turistas brasileiros, houve uma redução de 12% no número de turistas. O número de vôos internacionais fretados, os chamados vôos charter, teve um aumento de 94% em relação ao ano passado. Até o mês de março, cerca de 1.000 vôos charter estarão pousando no aeroporto de Florianópolis, enquanto que em 1999 foram apenas 400.

Um problema que tem ocorrido com certa frequência e gerado reclamação dos turistas é o atraso destes vôos fretados, que provocam o acúmulo de passageiros no aeroporto. As empresas internacionais que não cumprem o horário estão sendo multadas pelo Departamento de Aviação Civil brasileiro

Circulando ...

Segurança - Estarão em funcionamento cinco delegacias, que serão os pontos de apoio da Secretaria de Segurança. Elas ficarão assim distribuídas: uma no Posto Aracaju, uma no Banese 1 minuto, na avenida Francisco Porto, uma na ponte da Coroa do Meio e duas no Parque da Sementeira, onde ficará também o Comando Geral da PM.

Imóveis - A Diretoria de Operações da Emsetur (Empresa Sergipana de Turismo) já cadastrou 100 casas para serem alugadas no período da maior prévia carnavalesca do país. Até a sexta-feira (04) 20 já haviam sido vistoriadas e

liberadas para o aluguel e a previsão é que até o dia 12, véspera do início da festa, todos imóveis estejam inspecionados.

Corredor da Festa - Vivendo o clima de alegria da maior prévia carnavalesca do país, o Shopping Jardins estará promovendo até o próximo dia 18 o Corredor da Festa. Tendo como objetivo principal facilitar a vida do folião, o corredor é composto de estandes, onde se encontram expostos os kits dos principais blocos do Pré-Caju e em que são prestados importantes serviços como a troca e reforma de abadás. Além dos estandes, os clientes do Jardins também ficam por dentro das mais novas coreografias da prévia, que são ensinadas por profissionais da Academia

Paulo Bedeu, e podem ainda conferir a exposição fotográfica que retrata a prévia desde o seu início em 92.

Artesã - A artesã sergipana Maria Alaide da Conceição, mais conhecida como Dona Zu, estará embarcando no final de fevereiro para San Juan - Porto Rico. Irá participar da "I Feira Internacional de Artesanato", que será de 1º a 05 de março. Dona Zu foi a única brasileira convidada pela organização da feira a participar do evento, recebendo do Governo Americano a passagem aérea, hospedagem e alimentação.

Boa Luz - Alguns turistas que estão voltando pela segunda vez ao Haras Boa Luz Turismo Ru-

ral estão sentindo algumas diferenças no tratamento dispensado pelos trabalhadores do local. Antes gentis e amáveis, hoje desatenciosos e como se estivessem trabalhando sobre pressão. Algo está acontecendo, e precisa ser feito para mudar essa realidade.

Lembrete - A cidade está repleta de turistas. Os hotéis estão lotados; os restaurantes e lojas vendendo; o governo com perspectiva de arrecadar mais; a economia informal faturando, graças ao Pré-Caju. Diante da euforia, vale um lembrete: "trate bem o turista" para que ele possa voltar a nos visitar

Claudio Humberto Rosa e Silva
E-mail: ch@claudiohumberto.com.br
www.claudiohumberto.com.br

FORVM

Indenização

A 4ª Turma do E. Superior Tribunal de Justiça decidiu, que a indenização por atraso em transporte aéreo deve ser calculada de acordo com as normas do Código de Defesa do Consumidor. Foi entendimento unânime num processo onde a empresa aérea foi obrigada ao pagamento de cinquenta salários mínimos por atraso de voo. De se esperar que os abusos praticados pelas empresas sejam diminuídos.

Defesa

A nota de repúdio emitida pela AMASE contra as acusações do Promotor Antônio Carlos Nascimento omitiu e por essa omissão não rechaçou também as acusações contra a Juíza Suyene Santana. Mas não fez falta. Até porque, as denúncias do Promotor não afetam a qualidade moral da juíza. Estão restritas à observação particular do denunciante sobre de administrativa do fórum de Glória. Nada que possa ser levado em conta ou que interesse a terceiros. Muito menos ao contribuinte. A juíza não causou prejuízo qualquer ao erário público. A sua integridade, até mesmo não mexida pelo Promotor permanece como está. Incólume a esse tipo de coisas.

Publicidade

Matéria jornalística de cunho eminentemente publicitário, mesclada com entrevistas no rádio, na televisão, com divulgação de endereço, telefones, automerrecimento, insinuações de maior capacidade técnica e profissional, configura a inculca e captação de clientela, desrespeita a Ética do Advogado. É o que muito se tem visto e às vistas e barbas da OAB.

Audiências

Na *praxis* forense no Sul do país os juizes presidindo as audiências estão orientando às partes que sentem em posições predefinidas: o autor à sua esquerda e o réu à direita, também com o seu Advogado, ao lado do Promotor. Como o réu é coadjuvante na defesa, há de ficar o mais próximo possível do patrono. Se isso pegar em Sergipe, a dúvida, a disputa, onde sentar-se antes da audiência será evitada. Tal orientação por não desigualar as partes, não ofende a qualquer princípio legal.

Homenagem

O Advogado Evandro Lins e Silva recebeu da Associação dos Advogados Criminalistas de São Paulo, o título de Advogado do Século. Compareceram ao ato de entrega o Ministro Sidney Sanches representando o STF, além de mais de mil e trezentos Advogados de todo o país. Justa e merecida homenagem para os que nasceram neste século.

Custas

A literatura forense mostra que no país, um processo tramitando numa Vara Cível chega a custar em média, aos cofres públicos, o valor de cento e sessenta e sete reais (R\$ 167,00). Considerando que em maior parte os processos atendem à gratuidade da Justiça, (Assistência Judiciária e Juizados Especiais) o custo é altíssimo. Nas varas criminais, a média de custos de um processo alcança as cifras de duzentos e sessenta e cinco reais (R\$ 265,00). Estima-se que um processo de competência do Tribunal do Júri chegar a custar R\$ 13.000,00.

Imposto

Gorgeta e taxas de serviços não constituem base de

cálculo do ISSQN porquanto, o valor da arrecadação é destinado integralmente ao pagamento dos empregados. Esse é o entendimento do E. Superior Tribunal de Justiça, pelo voto do Relator, o Min. Peçanha Martins, (1ª Turma 9/12) que seguiu o entendimento do Supremo Tribunal Federal: as taxas de serviços integrantes da remuneração dos funcionários estão isentas do imposto que a Fazenda Pública Municipal cobra.

Cumpra-se

Na Justiça do Trabalho tem juiz mandando, ditando ordens, desmandando, cerceando e calando o exercício profissional de Advogados, em flagrante desrespeito as garantias constitucionais. A OAB noticiada do fato, provavelmente, promovendo as representações cabíveis à Corregedoria da Justiça do Trabalho. Se os Advogados não fizeram por receio, não merecem o estandarte da Ordem. A representação levada a efeito não fere a hierarquia funcional existente entre Juizes e Advogados. Fere o brio do Advogado e da classe pela omissão. *O magistrado tem a obrigação de fazer efetuar a lei, abstendo-se de criar novos direitos* (J.R.O. Filho)

Saco

O Advogado Heraldo Déda, às sextas-feiras, atende os seus clientes num escritório especial que construiu anexo à sua mansão na Praia do Saco, para essas eventualidades, decorado com os motivos traçados por Jorge Amado, n'Os Velhos Marinheiros. É aí que o velho lobo do mar e da lei recebe seus clientes. Aliás, o melhor dia e local para as reuniões que marca: na praia, ao marulho, ao quente arfar das virações marinhas. Constâncio Almeida, cliente, só aparece nesses dias, sem direito a dizer que reunião é um saco.

ECAD

Já é jurisprudência que se firma nos tribunais nacionais, o entendimento de que o ECAD Escritório Central de Arrecadação e Distribuição de direitos autorais não poderá cobrar direitos da autoria sem permissão do autor. É que o ECAD tem se posicionado como mandante e não como mandatário. Com acerto a jurisprudência porque, até mesmo direitos renunciados estão sendo cobrados pelo ECAD. Se por um lado justa a cobrança; por outro é ilegítima.

Justiça

O Excelentíssimo senhor Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Carlos Velloso, em sessão plenária, voltou a defender a aprovação pelo Congresso Nacional do projeto de reforma do Poder Judiciário. Em sua fala, apontou o Ministro o excesso de formalismo da legislação processual e o sistema de recursos irracional como causas das dificuldades impostas ao bom funcionamento da Justiça. Disse ainda que espera com esperança que os congressistas propiciem ao Judiciário meios e formas de efetivar a prestação jurisdicional a tempo e modo, assim proporcionando à sociedade a justiça que ela merece.

Arbitrio

Nada pode haver neste mundo mais perigoso, mais triste e mais humilhante do que a condição de se achar um homem sujeito ao arbitrio sem freio de outro homem. (Ruy Barbosa)

Advogado@netdado.com.br

BLITZ

Polícia Civil realiza Operação Pré-Caju

Os trabalhos estão sendo realizados para apreender armas, drogas e carros furtados

A Polícia Civil realiza blitz Operação Aracaju, que tem como objetivo coibir a entrada de carros roubados e furtados, drogas e armas. Os trabalhos foram iniciados no último dia 7, e conta com a participação de todo o efetivo da Polícia Civil, da Polícia Rodoviária Federal, Polícia Militar e agentes do Fisco. No dia 21 a Operação será encerrada, quando será divulgado o resultado final.

De acordo com o delegado Marco Passos, superintendente da Polícia Civil, o relatório sobre os trabalhos que já foram desenvolvidos, bem como, a relação do que foi apreendido, somente será entregue a ele, amanhã.

Segundo informações do delegado Sérgio Ricardo, diretor da Coordenadoria da Polícia Civil do Interior (COPCI), as blitz no interior tiveram início no último dia 9 e foi encerrada ontem. Os primeiros municípios a realizarem a Operação Pré-Caju foram Itabaiana, Carira e Estância.

No dia 10, os trabalhos foram realizados em Propriá, Neópolis, Capela e Carmópolis. Na sexta-feira, a blitz foi realizada em Lagarto, Tobias Barreto, Cristinápolis, Indiaroba e Maruim.

Ontem, no último dia, a Operação Pré-Caju foi realizada em Nossa Senhora da Glória, sendo montado barreiras na rodovia que dá acesso ao povoado Aningas, na rodovia Enge-



Policiais militares participam de blitz que está sendo realizada na capital

neiro Jorge Neto, e no povoado Vaca Serrada. Já em Nossa Senhora das Dores, as barreiras foram montadas na rodovia SE-236 e no entroncamento que dá acesso a Itabaiana e Ribeirópolis. Em Canindé do São Francisco, a blitz foi realizada na pista que dá acesso a

A relação do que foi apreendido, somente será entregue a ele, amanhã

Paulo Afonso, na Bahia, e na pista que dá acesso a Usina Xingó e ao município alagoano de Piranhas.

Segundo Sérgio Ricardo, durante os quatro dias, foram apreendidos alguns veículos sem documentação, e várias facas. Já o superintendente Marco Passos infor-

mou que na blitz desenvolvida pela Polícia Civil na BR-235, na saída de Aracaju, foram apreendidas diversas armas.

Ele revelou ainda, que em diversos pontos da capital, as blitz estão sendo realizadas pela Polícia Militar. Segundo informações da polícia, amanhã, todas as informações a respeito da Operação Pré-Caju serão repassadas à imprensa, a exemplo do número de armas apreendidas.

Ex-detento é morto na residência

O delegado Jocélio Franca Fróes, da Homicídios (DEHOC), já iniciou as investigações para apurar o assassinato do ex-detento Josevaldo Francisco dos Santos, de 26 anos. Ele foi executado a tiros de revólver, quando dormia em seu quarto, no bairro Santos Dumont, zona norte da capital. O fato ocorreu na madrugada de ontem, por volta das 4h40.

Os motivos do crime ainda se constituem em mistério para a polícia, que suspeita de vingança, embora não descarte outras possibilidades. De acordo com o que foi apurado inicialmente pela polícia, a vítima dormia em sua casa, na rua Almeida de Barris, no Santos Dumont, quando os criminosos chegaram.

Conforme levantamentos da polícia, os homicidas tão logo chegaram ao local, arrombaram a porta da frente da casa, foram até o quarto da vítima, a executando com vários tiros. Depois do crime, os assassinos saíram rapidamente do local, tomando destino desconhecido.

O caso foi levado ao conhecimento dos policiais da 3ª Delegacia Metropolitana. Com base nas informações colhidas pela polícia no local do crime, os policiais trabalham também com a possibilidade, de que os assassinos sejam pessoas que conheciam bem a casa, uma vez que, tão logo arrombaram a porta, foram direto ao quarto onde estava Josevaldo.



Um novo lançamento da Ford para conquistar os consumidores em Sergipe.

Total

A nova Agência de Propaganda da Cimavel.

Aumenta o número de veículos roubados no Estado de Sergipe

O Estado de Sergipe apresentou durante o ano passado um dos mais elevados índices de furtos de veículos com 32 ocorrências em uma margem de 28%. A informação do Cadastro Nacional de Veículos Roubados (CNVR), apurou que em todo o país foram roubados 25.501 carros até o mês de dezembro do ano passado. Estados que se mantinham em posição elevada de furto de carros apresentaram uma queda acentuada nesses índices. Entre eles Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

São Paulo, o maior Estado da Federação, apresentou queda de (-) 10,8 em relação a novembro do ano passado. O Rio de Janeiro que esteve na liderança de furtos também apresentou queda relativa. A mudança em São Paulo foi mais significativa, com uma redução de 19.881 em novembro para 17.2378 em dezembro. O índice de recuperação no Rio subiu, em cinco pontos percentuais, com recuperação de 8.972 veículos.

Outros Estados que também apresentaram queda foi o Amapá com -40,7%, Mato Grosso com 15,4%, Mato Grosso do Sul com -28,6%, Minas Gerais -2,3%, Paraná com 3,8%, Pernambuco com -8,7%, Santa Catarina -12% e Tocantins -36,8%. Os aumentos de roubo ficaram com os Estados do Nordeste. Entre eles, Sergipe se destacou com aumento de 28% apre-



Gol foi roubado na Bahia e totalmente depenado no município de Areia Branca em junho do ano passado

sentando implicando nas ocorrências até dezembro. Os dados já ocorridos este ano ainda não foram computados pela Delegacia de Roubos e Furtos do Estado.

Mesmo sem os referenciais, os dados apontam que Sergipe vem excedendo em roubos com descoberta de novas áreas de perigo. A zona-sul hoje é das mais visadas, sendo os pontos loca-

lizados nas proximidades da Praça da Bandeira, um dos locais onde ocorrem o maior número de roubos no Estado. Em Alagoas, Estado vizinho, a situação não é melhor havendo um aumento de 8 carros em novembro para 21.

Os dados apontam que Sergipe vem excedendo em roubos com descoberta de novas áreas de perigo

A Bahia subiu em referencial para 267, com um aumento de 11,3%, além do Ceará com 22,8% a mais que apresentou 113 ocorrências. O Piauí subiu de 34 em novembro para 50 casos. O Rio Grande do Norte subiu de 104 para 135.

Bahia, Pará e Paraná são os Estados que apresentaram os maiores índices de recuperação com 82%, 100% e 74%. Segundo informações da Divisão de Polícia Interestadual de Furtos e Roubos de Veículos do Estado do Pará, 30% dos carros recuperados no Estado vem da região Nordeste e Centro Sul.

São Paulo e Rio de Janeiro apesar da queda, ainda

apresentam índices elevados com grande incidência de roubos. Os carros mais visados continuam sendo Gol e Uno, seguidos pelas motos. O total do ano chegou a 352.150 ocorrências de roubo/furto de veículos em todo o Brasil. Julho e agosto foram os meses com maior incidência de casos registrando 31.149 e 31.471 casos respectivamente. Já o mês mais "calmo" foi fevereiro com 25.480 casos.

O maior índice de recuperação de 99 foi registrado em agosto, quando 14.853 veículos foram encontrados. Os números pertencem a pesquisa efetuada pelo Cadastro de Veículos Roubados (CNVR), elaborada a partir de consulta junto aos órgãos regionais da Polícia Civil e Secretaria de Segurança Pública. O quadro apresentado nos estados aponta em janeiro 237.489. Fevereiro aparece com 25.480 roubos seguido por março que uma queda para 20.750, com uma elevação em maio para 30.656.

Junho desponta com 30.313 e Julho com 31.149 seguido de agosto com 31.471. Depois vem setembro com 30.769 e outubro com 26.657. O aumento se mostrou em novembro com 29.516. Dezembro fechou com 25.501 em um total de 362.160. Os dados que ocorreram desde o início do ano 2000 até agora apontam que Sergipe já começou o ano com elevados índices de roubos de veículos em todo o Estado.

Lojas fazem promoção

A economia brasileira continua exigindo dos comerciantes uma maior elasticidade em seus negócios, para poder ter um equilíbrio em tempos difíceis. E, como eles são empresários e não perdem para ninguém, entram em ritmo de promoção, claro, para atrair ao cliente. O setor de material de construção, um dos mais atingidos pela crise, está se saindo bem, por causa da criatividade dos seus proprietários. O segredo é partir para a liquidação e se colocar à disposição da clientela, visando que suas mercadorias sejam vendidas o esperado.

Além dos grandes e pequenos empresários do ramo da construção entram em ritmo de promoção, ainda facilitam a compra para o cliente, através de cartão de crédito, cheque pré-datado e o crediário próprio da loja. Todas as transações financeiras visam facilitar a vida dos fregueses.

No final do ano passado, as vendas nestes estabelecimentos comerciais tiveram um impulso muito bom, mesmo assim o não esperado pelos empresários. No início deste ano as vendas tiveram uma queda em torno de 20% em relação ao mesmo período do ano passado.

A expectativa para este ano não é animadora. De acordo com os juros no comércio e as condições financeiras das pessoas, os empresários esperam as vendas iguais ao do ano passado, que foram consideradas regulares para os comerciantes. Para sair da crise e entrar em ritmo de vendas, é partir para as liquidações mesmo.

CRISE

Funcionários da Vasp temem desemprego

Os funcionários da Vasp em Sergipe, estão preocupados com o processo de demissões anunciado para São Paulo na segunda-feira. Segundo informações da gerência local, os motivos das demissões, a devolução das aeronaves jatos MD11, não afetou a empresa no restante do país, apesar da crise já declarada pela presidência da Vasp. A empresa alega que passa por um momento de reestruturação, contando com uma economia de US\$ 3,2 milhões.

Sergipe conta hoje com um quadro de 50 funcionários e não anunciou nenhuma possibilidade de demissões nos próximos dias. A dispensa que deverá ocorrer na segunda-feira promete demitir 110 funcionários em São Paulo. 50 comissários serão desligados, além de 60 tripulantes técnicos e copilotos. A direção da empresa informou que a opção para o funcionário não ser demitido é uma licença não remunerada de 180 dias.

A explicação da Vasp é que será obrigada a tomar essa medida porque devolveu quatro

jatos MD11 e ficou com 110 funcionários ociosos num universo de 2 mil tripulantes. "Como passamos por um processo de reestruturação e vamos ter uma economia de 3,2 milhões de dólares essa medida foi necessária", disse o assessor da empresa, Ruy Nogueira. A informação do Sin-

Aracaju conta hoje com um quadro de 50 funcionários e não anunciou demissões

dicato Nacional dos Aeronautas foi de que na sexta-feira a Vasp já tinha chamado os funcionários para assinarem um documento de licença não remunerada.

A pena para quem não entrasse no acordo seria a demissão. Mostrando indignação, o diretor do sindicato Sidney Guimarães, disse que vai tentar um diálogo com o presidente da empresa Wag-

ner Canhedo. Em sua visão, os funcionários estão sendo retirados de sua escala de vôos e encaminhados ao Departamento de Treinamento onde recebem um documento solicitando licença sem vencimentos por motivo de ordem particular.

Nos espaços em branco, segundo Guimarães, o funcionário é orientado a escrever que a licença é de um ano. O documento é dirigido ao gerente geral das operações da Vasp. "Poucos funcionários assinaram o pedido", disse Guimarães. Ele observou que algum tempo atrás a Vasp aceitou com a hipótese de conceder licença não remunerada diante da possibilidade de redução das aeronaves em operação.

Guimarães ressaltou que a Vasp não está respeitando a convenção coletiva dos aeronautas que estabelece uma dispensa feita por etapas e regras claras. A Vasp desmente as informações e afirma que as dispensas vão seguir todas as regras da convenção coletiva da categoria.

Alternativo não é a solução

Brigas, mortes, desemprego, trânsito interrompido, pânico, ônibus queimados, maior gasto com combustíveis, por causa dos engarrafamentos, e, conseqüentemente, prejuízos para o País, poluição, enfim, o que é mostrado como solução para o transporte de massa no Brasil, tem sido, na realidade, prejudicial a população que, em princípio, vê nesse tipo de transporte a solução para o deslocamento e não percebe que o ideal é uma política nacional de transporte de passageiro, com empresas podendo operar regularmente sem a concorrência desleal dos clandestinos, como vem acontecendo em São Paulo, Aracaju e outras capitais, diz o presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Município de Aracaju (Setransp), Aderson Monteiro.

Aderson diz que alguns veículos de comunicação de São Paulo tem feito matérias especiais, mostrando vantagens e desvantagens do transporte alternativo. No final, nós percebemos que os prejuízos são maiores do que os benefícios anunciados, completa.

Entendemos que, de imediato, a população se deixa

levar pela emoção do discurso de que é uma solução para o desemprego, porque as empresas não suportam a concorrência predatória. A tarifa do clandestino, depois de ganhar a confiança da população, é sempre maior do que o ônibus regular, observa.

Um número maior de carros provoca engarrafamento, aumenta o consumo de combustível e a poluição. Com um ônibus você transportar dez vezes mais do que um clandestino, ou seja, reduz o número de veículos nas ruas, explica.

Na questão do emprego, cada ônibus emprega, com todos os direitos, oito pessoas, o que não acontece com um carro clandestino. Ai também perde o tesouro público, porque do clandestino não se arrecada impostos, acrescenta Monteiro.

UM ESTADO MELHOR SE FAZ COM MUITO TRABALHO E CREDIBILIDADE.



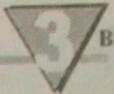
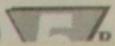
**SERGIPE
TEM
GOVERNO**

SERGIPE TEM HABITAÇÃO

- Neste governo, de 1995 à 1999 foram construídas 13.208 casas populares na capital e em diversos municípios do interior. A previsão é de mais 10 mil casas até o final do governo.
- No maior programa de desfavelamento de Aracaju, foram construídas 2 mil casas gratuitas, atendendo os moradores das invasões.

**EM POUCO TEMPO O GOVERNO DE SERGIPE
DEMONSTROU TODA A SUA CREDIBILIDADE,
REALIZANDO OBRAS, GERANDO EMPREGOS
E CONQUISTANDO DIVISAS PARA O ESTADO.**

 **SERGIPE**
Gente em primeiro lugar.



Fá no meu
Coração

Feliz

ARÉCAJU
2000

Fabiano Oliveira

Não vamos deixar o seu Pré-Caju passar em branco.

GAZETA DE SERGIPE

A verdade até brincando.

REGIÃO CITRÍCOLA

Trabalhadores sem carteira assinada

Ao todo são quase 110 mil trabalhadores, todos sem os direitos trabalhistas e vivendo em condições precárias

Aumentam vendas de ventiladores

É verão. O forte calor está contribuindo para o aumento nas vendas de ventiladores, circuladores de ar e ar-condicionados. O volume de negócios este mês aumentou em torno de 10%, em relação ao mesmo período do ano passado. Os consumidores mais atentos estão verificando os preços e as formas de pagamento.

De acordo com o gerente do O Manelão, Agnaldo Nascimento de Souza, se correlacionar as vendas de ventiladores, ar-condicionado e circuladores entre janeiro e fevereiro deste ano, ocorreu um aumento de 30%. "É comum neste período a procura por esses equipamentos aumentarem, tanto é, que normalmente nos preparamos".

O gerente da loja Insinuante da Rua Itabaianinha, José de Almeida dos Santos, também concorda que as vendas desses equipamentos aumentaram em 30%. "Acredito que a saída de ventiladores, circuladores e ar-condicionados devem crescer ainda mais, a medida que o calor aumentar".

Os preços desses produtos estão variando porque depende do tamanho e a marca. Os ventiladores estão custando de R\$ 29,90 a R\$ 95,00, que varia de 30 centímetros a 40 centímetros com coluna. Apesar da preferência pelos circuladores serem menor, há quem os prefiram porque além do ar ser mais frio, também refrigera mais o ambiente. O produto está custando de R\$ 100 a R\$ 75,00 (também vale tamanho e o fabricante).

No que concerne aos ar-condicionados, que vão desde 7.500 BTUS a 30 mil BTUS, os consumidores podem adquiri-los entre R\$ 435,00 a R\$ 2 mil. Para esse equipamento, o que irá prelecer é com ou sem controle remoto, a quantidade de BTUS e a marca.

A professora Maria Herminia Fonseca, esclareceu que resolveu adquirir um ventilador porque, além do forte calor, o aparelho também ajuda a afastar as muriçocas. "Não tive outra opção. Quem aguenta dormir com mosquito nesse calor. A solução é o ventilador, já que não posso comprar um ar-condicionado".



(Foto: Arquivo GS)

Trabalhadores na citricultura de Sergipe trabalham sem os direitos adquiridos

ÍNDICES

Fruticultura garante 100 mil empregos diretos

No levantamento feito pela Secretaria de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia sobre os resultados econômicos e/ou sociais de 1999, o desenvolvimento da fruticultura tropical "mesmo atravessando uma fase difícil apresentou índices econômicos bastante satisfatórios e efeitos positivos na área social incontestáveis, já que é responsável por cerca de 100.000 empregos diretos".

O documento diz ainda que os perímetros irrigados têm contribuído sobremaneira, com resultados significativos, em primeiro lugar pela geração de empregos diretos e indiretos e segundo porque tem colocado Sergipe numa posição de auto-suficiência na produção de hortaliças e frutas.

O Perímetro Irrigado Piauí e o Platô de Neópolis e o Jacarecica são alguns exemplos. O primeiro, localizado em Lagarto, já conta com uma estrutura de mais de 859 animais, 390 casas de alvenaria,

116 motos, 93 carros pequenos de pequenas e grandes cargas e 43 casas de farinha, beneficiando 2.800 produtores rurais. O perímetro possui 539 proprietários, que produzem mandioca, batata-doce, amendoim, milho, repolho, tomate, fumo e outras 20 culturas que são exploradas em pequena escala.

Os perímetros irrigados têm contribuído sobremaneira, com resultados significativos

Até 2001 o Platô de Neópolis deverá estar com toda a sua área irrigável plantada. Do total de 7.200 hectares da área irrigável, 3.256 ha já estão plantados. Mais 1.057 hectares estão em implantação. E outros 2.127 hectares já estão com projeto definidos. Hoje o Platô gera 2.200 empregos diretos e em 2002, após a fase de estabilização, deverá empregar 10.000

trabalhadores. O Platô já produz em grande quantidade coco, limão, abacaxi, melão, tangerina, goiaba e melancia, entre outras frutas.

Com 83% de suas obras executadas, o projeto Jacarecica II tem o objetivo de irrigar 1.592 hectares nos municípios de Malhada e Riachuelo, situados a 40 quilômetros de Aracaju, e promover o abastecimento de água a uma população de 127 mil habitantes residentes nos municípios de Itabaiana e Areia Branca, que ficam a 55 quilômetros da capital. Nele será explorada a fruticultura irrigada, hortaliças e pecuária de leite intensiva sob pastejo rotacional.

O governo pretende promover a geração de emprego e incrementar a renda familiar dos irrigantes em até 125 salários mínimos por ano. O Estado também prevê arrecadar R\$ 4,5 milhões de ICMS anual, com a estimativa de recuperar o investimento até o sexto ano após a maturação do projeto.

Noventa por cento dos quase 110 mil trabalhadores da região citrícola do Estado exercem suas funções sem a Carteira de Trabalho assinada. Sem direito trabalhista algum, a maioria deles ao ser demitida ou sofrer algum tipo de acidente de trabalho acaba com "uma mão na frente e a outra atrás", fato que vem preocupando o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Citricultura do Estado de Sergipe (Sindicitros), Carlos Gato de Oliveira, que avalia o problema como a consequência do descaso do setor patronal em relação ao trabalhador da região e a pouca ou quase nenhuma fiscalização da Delegacia Regional do Trabalho (DRT) na localidade. A delegada do trabalho em Sergipe, Célia Andrade, está em férias e o seu substituto Moisés Fernandes, foi procurado pela equipe da GS para informações sobre o assunto, sem êxito. Em seu escritório disseram que ele estaria na sede da DRT, mas lá informaram o contrário. Em meio ao empurra-empurra foi explicado o problema e deixado todos os contatos para um retorno que não foi realizado.

Conforme o sindicalista, as solicitações para uma fiscalização rigorosa vem sendo realizadas, mas a realização desse trabalho, ao contrário, não é executada como deveria e por isso os

grandes comerciantes e principalmente os fazendeiros abusam e deixam de cumprir a legislação sem o menor receio. Com isso, os milhares de trabalhadores, especialmente catadores e plantadores de laranja são expostos a uma rotina de trabalho duro, a começar pelo transporte irregular que há muito tempo vem ocasionando acidentes com vítimas fatais. Vítimas essas que deixam suas famílias sem nenhum tipo de auxílio, já que não têm os direitos trabalhistas adquiridos. "Não é justo que tantas pessoas sofram as consequências de tamanho descaso. Aqui na região temos inúmeras viúvas que ficaram desamparadas mesmo com o marido morrendo em acidente de trabalho", ressaltou.

Para Carlos Gato esses problemas não são novidades para as autoridades do Estado com poder de mudar o quadro e que deveriam fazer valer o cumprimento da lei. "Os responsáveis precisam ser punidos para assumirem o compromisso com o trabalhador que já é tão sacrificado", salientou, acrescentando que o problema se estende a região citrícola baiana, onde mais de 60% das plantações de laranja são de fazendeiros que não há fiscalização, a tendência, conforme o sindicalista, é que as irregularidades aumentem.

"Não é justo que tantas pessoas sofram as consequências de tamanho descaso"

Sergipe vem obtendo altos índices sociais

O governador Albano Franco está contente e otimista quanto ao resultado dos índices Sociais, a exemplo da Saúde e Educação. E a perspectiva para este ano é de que continuem sendo obtidos avanços nesses setores.

Na Saúde, há de se destacar, entre outras coisas, a queda da mortalidade infantil em Sergipe. Em 95, de cada mil crianças nascidas vivas, cerca de 50,0 morriam antes de completar um ano de idade. Hoje, esse número despencou para 31,0

crianças - uma queda de 37,5 pontos percentuais. Isso graças ao êxito das campanhas de vacinação e a programas como o de Agentes Comunitários de saúde feitas pelo Governo.

Em 95, Sergipe tinha 271 agentes. Hoje, são 2.000. Já no quesito Educação, os avanços também são incontestáveis. Basta dizer que nos últimos quatro anos foram criadas 90 mil novas vagas na rede estadual de ensino e foram reformadas 300 escolas públicas.

MISSA DE CENTENÁRIO

Os familiares do Dr. Adalberto Vieira Dantas, falecido em 31 de dezembro de 1996, aos 96 anos e 10 meses de idade, convidam familiares, parentes e amigos para a Missa em homenagem ao seu centenário, qual se completaria em 14 de fevereiro de 2000. Médico com muitos serviços prestados a comunidade sergipana, com uma vida paltada na honestidade, seriedade e dedicação a profissão abraçada e para a família. A missa será realizada no dia 14 de fevereiro de 2000, segunda-feira, às 19h00, na Igreja do Saleiano.

CONSULTORIA JURÍDICA 'S. CHAGAS'
CAUSAS: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SFH, Contratos de Compra e Venda e Assemblhados.
 Dr. Sebastião Chagas Filho
ADVOGADO
OAB-SE Nº 2182
 Escritório
 Avenida Rio Branco, 186
 Ed. Ovídio Teixeira - Sala 120 Aracaju - Sergipe
 Tels: 213-7400 / Fax: 222-6911

MISSA DE 7º DIA
JOSÉ FRANCISCO DO NASCIMENTO
 Cordélia Santos Nascimento, Josélia, Joélia, José, Joelma, Joel, Joelinton, Jocélia Luzia, Jolia e Jocélio - esposa e filhos - convidam os demais parentes e amigos de JOSÉ FRANCISCO DO NASCIMENTO, para a Missa de 7º Dia, em sufrágio de sua alma, a ser celebrada neste domingo (13 de fevereiro) às 19:30 horas, na Igreja do Conjunto D. Pedro, Bairro José Conrado de Araújo. Antecipadamente agradecem.

Emplaque 2000 tranquilo

Esse ano vai ser melhor do que aquele que passou. Pra começar, você pode contar com a agilidade e a organização que o novo DETRAN oferece. A partir de fevereiro, começa o licenciamento 2000. Ai você vai perceber como é simples e rápido ficar em dia com o DETRAN. O IPVA, licenciamento, seguro obrigatório, taxas e eventuais multas, deverão ser pagas de acordo com os dois algarismos finais da placa do seu veículo. Você receberá, no seu endereço, o "DUA" Documento Único de Arrecadação. Se até 24 horas antes do dia do seu pagamento ele não chegar, procure uma agência do BANESE ou o DETRAN, e faça o seu pagamento. Em até 15 dias o seu (CRLV) deverá chegar no seu endereço. Não acontecendo, procure a Central de Licenciamento do DETRAN e se informe como proceder.

Atenção: em caso de mudança de endereço, atualize seus dados numa das agências dos Correios ou no próprio DETRAN. Pague o IPVA e o licenciamento do seu veículo em dia. E ande tranquilo...tranquilo. O ano todo.

Calendário de Pagamento do Licenciamento e IPVA 2000

OBSERVE A DEZENA FINAL DA PLACA DO SEU VEÍCULO E SAIBA O DIA DO PAGAMENTO.

FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
01 e 02 09	03 e 04 13	05 06	06 11	07 08	08 11	09 14	00 12
11 e 12 10	13 e 14 14	15 10	15 15	17 12	18 12	19 15	10 13
21 e 22 14	23 e 24 16	25 11	25 16	27 13	28 13	29 16	20 14
31 e 32 16	33 e 34 18	35 12	35 17	37 14	38 17	39 17	30 18
41 e 42 18	43 e 44 20	45 13	45 18	47 15	48 18	49 21	40 19
51 e 52 17	53 e 54 21	55 17	55 22	57 19	58 19	59 22	50 20
61 e 62 21	63 e 64 22	65 18	65 23	67 20	68 20	69 23	60 21
71 e 72 22	73 e 74 23	75 19	75 24	77 21	78 24	79 24	70 25
81 e 82 23	83 e 84 27	85 24	85 26	87 26	88 26	89 28	80 26
91 e 92 24	93 e 94 28	95 25	95 29	97 27	98 26	99 29	90 27

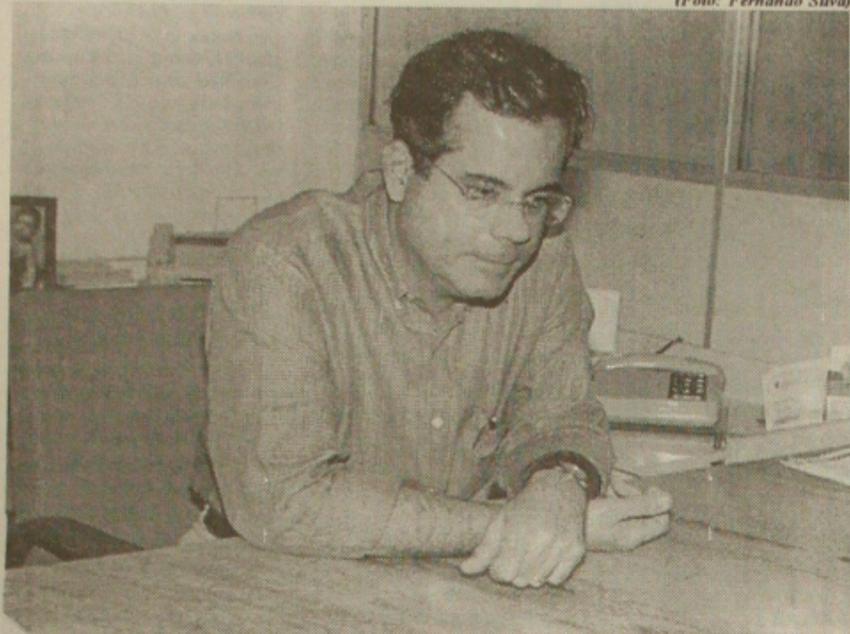
Pague seu licenciamento em dia no BANESE e passe fácil pela blitz.

CHEQUES

CDL aprova legalização de pré-datados

Confiança do cliente muitas vezes não é respeitada pelo comerciante

(Foto: Fernando Silva)



Gilson Figueiredo é favorável a punições quando há a quebra de confiança

O presidente da Câmara de Diretores Lojistas de Sergipe, Gilson Figueiredo disse que o volume de cheques sem fundo emitidos pelos clientes é bem maior que o de pré-datados adiantados pelas empresas. Ele explicou que não há lei sobre a utilização de cheques pré-datados, existindo apenas um acordo verbal entre o cliente e a loja. Figueiredo admitiu, no entanto, que as empresas que adiantam cheques deveriam receber alguma forma de punição.

Observando que cheque pré-datado oficialmente não existe, Figueiredo disse que há apenas uma troca de confiança entre a loja e a pessoa que emite o cheque. "Quando a pessoa assume o compromisso a loja só deposita na data correta. Se ocorrer o contrário o prejuízo será para ambas as partes, já que as lojas cer-

tamente perderão o cliente. Ele esclareceu que se o cheque tiver fundo, o banco vai pagar e caso não tenha o banco devolve como cheque sem fundo.

Citando o caso ocorrido em São Paulo, quando um cliente teve o cheque depositado antes do tempo e se sentiu le-

clamações", disse o presidente do CDL.

O lojista disse, no entanto, que há grande interesse dos lojistas em honrar seus compromissos para não prejudicar o cliente. Explicou que uma loja com grande movimento de cheques quando ocorre esse fato é preciso contato imediato com a loja para resolver o problema. A loja dá uma declaração ao banco que foi efetuado o pagamento do cheque. "O comércio deve honrar o compromisso em cima do problema ocorrido em São Paulo que serviu como exemplo. O prejuízo foi grande para o cliente que precisou recorrer à justiça", disse.

Apesar disso, ele disse que o número de cheques sem fundo emitidos pelos clientes também não fica atrás dos adiantados pelas empresas de forma ilegal em um acordo de cavalheiros mas sem efeito criminal.

"Esses acordos não existem legalmente, portanto não são viáveis de reclamações"

sada dando entrada na justiça com um processo vitorioso, Figueiredo disse que uma polêmica foi iniciada. Ele esclareceu que o cheque passou a ser um instrumento de compra essencial que as pessoas entregam a qualquer um os pré-datados. "Esses acordos não existem legalmente, portanto não são viáveis de re-

Banese lança cartão de crédito até junho

Até junho os clientes Banese terão a disposição o cartão de crédito do Banco. Segundo o diretor financeiro do Banese, Petrônio Faze de pranejo, ainda está em de definidos os locais a serem credenciados para receber o cartão, se a tecnologia utilizada será própria ou de uma empresa que já tenha experiência comprovada, e qual será a abrangência do cartão. Também não foi definido ainda, o nome de fantasia do cartão.

De acordo com Petrônio Barros, o cartão é destinado aos funcionários públicos estaduais e municipais, aos clientes do Banco, as empresas e seus funcionários. "Nosso trabalho com o tinado às pessoas que não podem ter outros cartões de crédito que cobram anuidade", disse o diretor do Banco. Já está definido que o Banese não cobrará anuidade pelo seu cartão de crédito.

COMPETÊNCIA

Secretarias usam criatividade e colhem bons frutos

Criatividade e competência têm sido a marca das Secretarias de Estado do governo Albano Franco. Hoje, as notícias com informações e ações do governo de Sergipe estão a disposição e podem ser acessadas no site. E várias indústrias se instalaram no Estado gerando emprego e renda para a população sergipana.

Graças a eficiência do Secretário André Barros, que ao assumir a Secretaria de

Comunicação, informatizou toda a redação da Secretaria colocando as matérias on line na

Agência de Notícias Sergipe. O sucesso da Agência foi tanto, que logo a Secretaria passou a ser especial, subordinada a Casa Civil,

para Ordinária com recursos próprios. São raras os Estados que a Secretaria de Comunica-

ção não está vinculada à Casa Civil.

Sergipe conseguiu atrair

nesses últimos anos cerca de 58 indústrias. Dessas, somente no mês de dezembro, 24 assinaram protocolos para

instalação de suas novas unidades no Estado. A vinda desses grupos empresariais para Ser-

gipe foi disputada com vários outros estados, sobretudo com a Bahia e Ceará. O mérito desses empreendimentos terem optado por Sergipe, além da credibilidade que o Estado tem junto aos empresários, por oferecer uma economia estável, um governo sério e cumpridor de suas obrigações, e da localização geográfica privilegiada, se deve aos esforços do secretário da Indústria e Comércio, José Guimarães e sua equipe.

E várias indústrias se instalaram no Estado gerando emprego e renda

Advertisement for 'Semanação de Verão Móveis' by LOJAS MAIA. The ad features various furniture items with prices and promotional offers. Items include: Banqueta Plus Aico R-2020 (4.90), Cadeira Seryline Plus Aico R-6000 (9.90), Guarda-Roupa 5 Portas ZANZINI (199.00, 49.75, 24.41), Guarda-Roupa 3 Portas ZANZINI (136.00, 34.00, 16.68), Rack Estante Magna Della Costa E-43 (289.00, 72.25, 35.45), Cozinha Compacta CARLA (79.00, 19.75), Guarda-Roupa 4 Portas ARAMÓVEIS R-4145 (159.00, 39.75, 19.51), Guarda-Roupa 4 Portas CARRARO R-434 (209.00, 52.25, 25.64), Sala Manuella CAPRI R-504 (469.00, 117.25, 57.54), Cozinha Compacta CRISTAL (139.00, 34.75, 17.05), Escritorinha EC-2007 POZZA (139.00, 34.75, 17.05), Cama 2 Polegadas M.Rio 700/702 (79.00, 19.75), Casal 702 (79.00, 19.75), Solteiro 700 (59.00, 14.75), and Copa Eliza 4 cadeiras CARRARO R-271/123 (129.00, 32.25, 15.83). The ad also includes the LOJAS MAIA logo and contact information.

LOTÉRIAS

QUINA - Concurso 881 - 10/2/2000
42-45-53-70-73

MEGA-SENA - Concurso 205 - 5/2/2000
26-32-40-43-46-54

SUPERSENA - Concurso 369 - 9/2/2000
14-16-33-35-40-48 // 13-14-21-28-34-47

LOTOMANIA - Concurso 019 - 5/2/2000
08-10-11-13-18-21-25-31-33-36-48-53-67-
77-82-86-94-98-99-00

GAZETA DE SERGIPE

A VERDADE EM PRETO E BRANCO

Esportes

Inclui Variedades

Corinthians poupa o time

Página - 2

Verdades e mentiras do Banespa

Página - 3

Começa contagem regressiva

Página - 4

ARACAJU, DOMINGO 13 E 2ª-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 2000

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLIV Nº 12.325

AGORA É O ABC QUE VAI CORRER ATRÁS DO PREJUÍZO

A vantagem é do Sergipe

Vitória contra o ABC dá ao time rubro o direito de até poder perder por diferença de um gol



(Foto: Edinah Mary)

Boguito abriu o caminho da goleada e deu o passe para os gols de Ailton e Nilson

O Sergipe venceu ontem à tarde, a equipe do ABC por 4x2 no João Hora em jogo muito disputado. O time rubro fez um bom primeiro tempo e venceu por 2x1. Boguito e Adilson marcaram para o Sergipe enquanto Leonardo fez para o ABC.

Na segunda fase, o treinador do ABC Ferdinando Teixeira, voltou com o veterano Bartô no lugar de Márcio e o tri-campeão do Rio Grande do Norte cresceu de produção, obrigando ao goleiro Aloísio praticar defesa difíceis. Porém foi o Sergipe quem partiu na frente, marcando o terceiro gol através de Nilson. Não houve tempo para comemoração. Empolgado, Luisinho falhou e Eron não perdôu, diminuindo a vantagem. Com um gol de diferença, a situação do Sergipe ficou crítica, mesmo porque, o ABC ameaçava empatar.

A torcida pedia e Elenilson, que era o técnico, recebia a ordem de Cruz - que assistia o jogo de uma cabine de rádio - para colocar o veloz atacante Ailton. Tudo deu certo, Ailton marcou o quarto gol, consolidando o placar em 4x2, resultado que dá mais tranquilidade ao time rubro, para encarar as dificuldades que com certeza, terá no jogo desta terça-feira, no Machadão. O Sergipe necessita corrigir alguns erros de posicionamento, principalmente no meio de campo.

Vitória ameaçada - Jogando dentro de casa e com o apoio da torcida, o Sergipe partiu para o ataque. Mas o ABC mostrou

ser uma equipe voluntariosa e acima de tudo, com jogadores técnicos e bom preparo físico. O Sergipe atacava, mas o ABC jogava rápido nos contra-ataques. O time rubro saiu na frente aos 17 minutos. Adeildo que fez uma excelente partida, cobrou o lateral para Pedro Costa. A bola encobriu o atacante rubro e ficou dividida entre Boguito e o goleiro Schumacker. Com um leve toque, o atacante rubro encobriu o goleiro fazendo 1x0.

O empate veio aos 35m. Moisés avançou nas costas de Cláudio, chutou forte e cruzado. Aloísio defendeu parcialmente e o oportunista Leonardo, tocou para o fundo do gol, empatando a partida. Uma ducha fria nos ânimos dos rubros. Aos 40 minutos, Adilson pegou a bola com carinho na cobrança de falta e desferiu uma bomba. Schumacker não viu onde a bola entrou. O Sergipe encerrava o primeiro tempo na vantagem.

O Sergipe foi pressionado no segundo tempo, mas conseguiu a vantagem que interessava

ABC na pressão - O ABC voltou com Bartô no lugar de Márcio. Depois entraram ainda Dejar, no lugar de Teci e Gilmar no lugar de Erivan. Os comandados de Ferdinando Teixeira cresceram em campo e qua-

se chegam ao empate. Mas a reação do Sergipe veio no contra-ataque. Pedro Costa ganhou uma bola quase perdida. Tocou para Boguito e este rolou na medida, para Nilson encher o pé e dilatar a vantagem rubra aos 23m. Depois do gol, Nilson foi substituído por Ailton.

Não deu tempo para comemorar. Na saída de bola, Luisinho desconcentrou, falhou no lance e Eron fez o segundo gol do ABC, aos 24 minutos. Somente aos 36 minutos veio o gol, que aliviou a torcida rubra e dá tranquilidade ao Sergipe, de até poder perder em Natal terça-feira e mesmo assim se classificar. Boguito que se arrastava em campo, recebeu de Sidney e descobriu Ailton, correndo na diagonal. Com um toque ele colocou o atacante na cara do gol. Ailton desferiu um forte chute, sem defesa para o goleiro Schumacker. Com 4x2 no marcador, o time rubro passou a tocar a bola e deixar o tempo passar.

Excelente o arbitragem de Saul Brito Duarte (BA). O Sergipe venceu com: Aloísio, Adeildo, Luisinho, Rogério e Cláudio (Ronei); Sidney, Cristiano, Adilson e Nilson (Ailton); Boguito e Pedro Costa (Edilson). ABC: Schumacker, Moisés, Mário César, Marcos (Bartô) e Teci (Djair); Paulo Paiva, Saulo, Eron e Erivan (Gilmário); Leonardo e Márcio Cardoso. As duas equipes voltam a se enfrentar nesta terça-feira no Machadão. O Sergipe joga pelo empate e pode até perder, com diferença de um gol, que estará classificado.

AMISTOSO NO PAULO BARRETO

Flamengo e Bahia estão na mira do Lagartense

O Presidente Daniel Lino, continua com o objetivo de apresentar a torcida alviverde, a equipe desta temporada, com um grande amistoso no Paulo Barreto. A princípio, o adversário mais cotado é o Bahia. No entanto, devido aos laços de amizade entre o prefeito Jerônimo Reis e o presidente do Flamengo, Edmundo Santos Silva, o campeão carioca pode ser o adversário na festa do Lagartense.

Os acertos devem ficar concluídos na próxima semana, com a presença do presidente do ru-

bro negro carioca em Aracaju. Edmundo Silva vem participar do Pré-Caju, onde já tem camarote reservado. A presença do Flamengo em Lagarto, vai ficar na dependência da situação do time carioca na Copa Rio - São Paulo. Caso se concretize o amistoso, o Lagartense seria apenas responsável pelas passagens e hospedagem.

Enquanto isso, o vice presidente do Lagartense Efreim Nascimento, confirmou a contratação do zagueiro Missinho. O atleta já se encontra treinando em Lagarto sob as ordens de Natanael Fer-

reira e do professor Gonzaga. O Lagartense está mantendo contatos com o goleiro Fábio Maia. Até o final da próxima semana Efreim adiantou, que espera definir a contratação de um goleiro, que pode ser o Fábio Maia, um lateral direito, um volante e um centroavante.

Enquanto isso, o time continua treinando fisicamente, sob as ordens do professor Gonzaga. Treino com bola só a partir da próxima semana, quando serão iniciados os trabalhos de preparação e estruturação da equipe.

Flamengo goleia, mas não leva

Rio (AE) - O Flamengo goleou o Santos por 4 a 1, ontem, no Maracanã, mas não conseguiu classificar-se para as semifinais do Torneio Rio-São Paulo. Após a partida, os jogadores rubro-negro lamentaram terem atuado bem apenas no final da fase classificatória. Hoje, o time carioca mostrou qualidade, principalmente no seu

meio-de-campo. O Santos, que precisava de um milagre para passar a segunda fase, desperdiçou oportunidades e apresentou falhas em sua defesa.

Em sua primeira participação efetiva no jogo, o sérvio Petkovic abriu o placar. Aos 29 minutos, o meia recebeu na intermediária, deu um corte seco em Galvão e chutou

cruzado. A bola ainda desviou em Márcio Santos antes de entrar lentamente no canto esquerdo.

A partir daí, o Flamengo cresceu na partida e passou a pressionar o Santos com os cruzamentos de Petkovic. Aos 35m, o sérvio cobrou escanteio e o zagueiro Juan antecipou-se ao goleiro Nei para tocar para o gol.

Botafogo vence São Paulo e se classifica

São Paulo (AE) - Depois de ter sido goleado por 5 a 2 para o Flamengo, há uma semana, o São Paulo voltou a perder no Morumbi. Ontem, a equipe do técnico Levir Culpi, que ganhara um voto de confiança do treinador, foi derrotada por 2 a 0 pelo Botafogo, que

acabou ficando com a segunda vaga do Grupo A na semifinal do Torneio Rio-São Paulo. Os poucos torcedores que foram ao estádio, em tarde chuvosa, ficaram decepcionados.

O São Paulo, já classificado para a semifinal, repetiu os erros do

jogo contra o Flamengo. Faltau concentração a todo o time e a defesa voltou a falhar. Até mesmo o goleiro Rogério colaborou com o Botafogo. O ataque provou mais uma vez que é ineficiente na ausência de França, que ainda se recupera de contusão no tornozelo esquerdo.

Pimenta apresenta nomes para reforçar o Confiança

O time do Confiança trabalhou duro na manhã de ontem sob o comando de Pimenta e do professor Nailton Martins. Joel fez um trabalho especial com os goleiros. Hoje a dose se repete no Sabino Ribeiro e em seguida os atletas entram de folga, com reapresentação marcada para a manhã da segunda-feira. Diretoria e Comissão Técnica já definiu que o time não terá folga no período de Pré-Caju.

Do coletivo realizado na sexta-feira, que apresentou o resultado de 2x1 para os titulares, o treinador pode tirar algumas conclusões. Pimenta já conversou com o presidente e mostrou setores onde a equipe apresenta deficiências. Fernando França prometeu de cara a contratação de um lateral direito e um quarto zagueiro. Um meio campista e mais um atacante também estão no plano de contratação dos proletários.

Por outro lado, o técnico Pimenta apresentou aos dirigentes proletários, uma lista com três nomes de jogadores, que devem ser contratados até o final do mês. A lista contém os nomes dos atletas Meinha, Anaelson e Marcelo. Com a contratação desses reforços, o meia Paulo Sérgio deixou de interessar ao Confiança. O atleta já foi comunicado pelo treinador Pimenta. Até o momento, não tem nenhum amistoso definido para o time proletário. Mas Ernando Rodrigues informou que vai tentar no meio de semana acertar uma partida amistosa possivelmente com o CRB.

A notícia de que o Confiança está na Copa do Brasil e estreia dia 15 contra o CSA, no João Hora deixou a turma proletária ouçada e motivada para trabalhar mais ainda. Agora resta esperar o comunicado oficial da CBF.

Segundona entra na sua reta final

Na sua penúltima rodada, o Campeonato Sergipano da Segunda Divisão ainda não apresenta uma definição em nenhum dos seus três grupos. Hoje a competição prossegue com quatro jogos. O mais importante talvez seja o da cidade de Estância, quando será conhecida a equipe campeã.

O Amadense joga pelo empate. Se perder com diferença de um gol a vaga será definida através de sorteio. O Estanciano só se classifica se vencer por uma diferença superior a um gol. Bomfim Francisco apita essa partida.

Por outro lado, outra vaga pode ser definida no grupo A, no jogo de Riachuelo e Itabaiana. Se o Itabaiana vencer, garante o passaporte para Divisão Especial. Vitória do Riachuelo, esse passa para sete pontos e adia a decisão das duas vagas para a última rodada, uma vez que o Dorenense com sete, também está na briga. Marcílio Pontual dirige essa partida.



O sonho brasileiro de sediar a Copa do Mundo de 2006 recebeu um forte apoio ontem. O presidente da Fifa, Joseph Blatter (foto), disse que o País merece a oportunidade de organizar o Mundial. "Falo de uma federação que está há quatro anos na liderança do ranking da Fifa e, merece a chance", afirmou Blatter, que está na sede da Confederação Sul-Americana de Futebol, em Assunção. O Brasil concorre com Alemanha, Inglaterra, África do Sul e Marrocos.



A rodada deste sábado definiu os confrontos das semifinais do Torneio-Rio São Paulo. O São Paulo, primeiro colocado do Grupo L, vai enfrentar o Vasco na próxima fase. O Botafogo, que ontem surpreendeu o time do Morumbi em São Paulo, pega o Palmeiras. As semifinais da competição são dirigidas obrigando o cruzamento de um representante paulista com um carioca. As datas dos jogos serão definidas na segunda-feira. Ontem o Flamengo (foto) ganhou, mas não levou.



Carlos Alberto Parreira fez alterações na equipe do Fluminense, que enfrenta o Palmeiras, hoje, às 19 horas, no Maracanã. A intenção é aproveitar que o time está desclassificado e observar jogadores. Único jogador do elenco com passagens pela seleção, Roni (foto) fica no banco de reservas. Ele aceitou a barração e reconheceu que não atravessa uma boa fase. "Infelizmente, não estou acertando as jogadas como deveria", lamentou.

Kaiser A CERVEJA NOTA **10**
www.kaiser.com.br

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

Edmundo contra o Mundo

Pra tristeza do futebol, a carreira de Edmundo, toda ela, tem sido um tremendo sarapatel. Onde ele chega, de onde sai, está sempre aprontando uma quizumba. E o mais patético é que Edmundo proclama-se, sempre, a grande vítima da história. Passou pelo Palmeiras como um vendaval. Brigou com Wanderley Luxemburgo e o que sobrou sobrou mesmo foi pro técnico. A imprensa não tem feito outra coisa senão passar a mão na cabeça de Edmundo. Tenho que reconhecer o seguinte: a maioria dos jornalistas de opinião jamais aceitou os destemperos de Edmundo. Quem bota panos quentes nos destemperos dele é a garotada que faz a parte de reportagem e que, por inexperiência, acaba ficando amiga pessoal dos ídolos.

Ora, uma coisa é contemplar, extasiado, o que faz com uma bola o craque Edmundo; outra, muito diferente, é o que faz com sua vida pessoal e profissional o cidadão Edmundo. Em campo, é um atacante arrasador. Fora de campo, um desmiolado.

Acontece que, no dia seguinte de uma insanidade, dá o estalo e Edmundo inventa um drible magistral, faz um gol de antologia e pronto: passar a ser exaltado como um artista genial. E logo todos se esquecem dos destemperos que comete. Um espiroqueta completo.

Agora, na esteira de mais um gesto grave de indisciplina, Edmundo, mais uma vez, rompe relações com a imprensa, acusando-a de não gostar dele. Como craque ou como pessoa? - é o caso de perguntar. Afinal, eu pertencço à minoria de jornalistas que sempre deplorou as atitudes que tanto tingem de cores tenebrosas a imagem pública de Edmundo.

Parece fora de dúvida que Edmundo é, hoje, uma vítima da alienação do dinheiro e a fama provocam na criatura humana. Não por compaixão, mas por solidariedade cristã, a família, os amigos já deviam ter pensado numa cuidadosa terapia pra salvar de novas conturbações, a alma sempre atormentada de Edmundo.

Edmundo contra o mundo ou o mundo contra Edmundo? - eis a questão que vem destrocando a vida desse rapaz.

A FLECHA LOURA
Doval era uma flecha lou-ra, promovendo céus e infernos na ponta-direita. Veio da Argentina pra ser ídolo no Flamengo, nos anos 70. Acabou sendo o mais carioca dos argentinos importados pelo futebol brasileiro. Descoberto pelo Flamengo, Doval seria descoberto, também, pelo bairro Ipanema.

Reencontro-o, agora, nas páginas do livro "Ela é Carioca", do também rubronegro Ruy Castro. No livro, que vem a ser uma rica enciclopédia de Ipanema, Ruy nos dá um delicioso perfil de Doval: Narciso Doval, que nasceu em 1944 e morreu em 91. Transcrevo o perfil de um dos atacantes mais endiabrados do futebol sulamericano:

"Quando se trata de fute-

bol, brasileiros e argentinos, se pudessem, berber-se-iam mutuamente o sangue. Mas houve uma exceção: Doval, o craque argentino do San Lorenzo de Almagro que o Flamengo contratou em 1969 e se tornou um dos maiores ídolos da história do clube. Daquele ano até 1975, Doval marcou 95 gols pelo Flamengo, muitos decisivos, e deu o passe para centenas de outros. Foi campeão carioca em 1972 e 1974 e também o primeiro companheiro de Zico no ataque rubronegro. Os torcedores o adoravam porque ele vestia de Flamengo sua alma argentina. Era um jogador de grande raça e técnica.

Assim que chegou, Doval entregou-se ao Flamengo, ao Rio e a Ipanema. Morava na rua Visconde de Pirajá e, quando não estava treinando na Gávea ou jogando no Maracanã, vivia na praia, na Montenegro, passando as garotas em revista. Também nesse capítulo era um matador: alto, louro e de olhos azuis, tipo surfista. Mas com fôlego de artilheiro.

Em 1976, Francisco Horta, presidente do Fluminense, promoveu um troca-troca de craques com o Flamengo e Doval foi parar no tricolor. A torcida rubronegra sentiu-se roubada e com razão: Doval fora reforçar a máquina do Fluminense, que já contava com Rivelino, Paulo Cesar Caju, Edinho e outros cobras. O Fluminense foi o campeão carioca daquele ano e Doval, o artilheiro do Fluminense, do campeonato e autor do gol da vitória na final contra o Vasco. Em fins de 1977, o Fluminense vendeu-o ao futebol argentino e, em 1982, Doval encerrou sua carreira nos Estados Unidos.

Voltou para o Rio - naturalizara-se cidadão brasileiro - e seu território passou a ser o calçadão de Ipanema, sempre em companhia dos compositores Marcos e Paulo Sérgio Valle. As moças os chamavam de Trio Colírio. Em 1991, o Flamengo foi a Buenos Aires enfrentar o Estudiantes pela Supercopa. Doval, que estava na cidade, visitou seu ex-clube no hotel e falou de seu amor pelas cores vermelha e preta. O Flamengo venceu e Doval brindou à vitória com champanhe numa boate. Ao sair dela, teve um enfarte e morreu."

O ATLETA DO NOVO TEMPO

Acabo de ler um texto um tanto profético do que será o atleta, ali, pelos anos 20 do século XXI. A previsão de cientistas é que, em 2020, haverá clones humanos, pelos campos e pelas pistas olímpicas. Surgirá uma vacina genética que fará crescer os músculos, sem as seqüelas decorrentes dos esteróides anabolizantes de hoje. Há até quem prediga o aparecimento de "chips" eletrônicos no cérebro dos atletas. Assim, um garoto, interessado em natação, poderá aprender a nadar, em um segundo e num piscar de olhos. Um iniciado pela ciência será capaz de bater recordes como anda fazendo, Ian Thorpe.

VAI DE RESERVAS

Corinthians poupa time para jogar Libertadores

Grêmio corintiano se despede do Rio-São Paulo escalando poucos profissionais

São Paulo (AE) - O time do Corinthians despede-se do Torneio Rio-São Paulo, neste domingo, às 18h30, no Pacaembu, e depois embarca para o México, onde pretende dar seqüência a internacionalização da marca Corinthians. O time estréia, quarta-feira, na Taça Libertadores da América, que ao lado da Copa Mercosul, no segundo semestre, são as prioridades da parceria do clube com a empresa norte-americana Hucks Muse para este ano.

"Jogo contra o Vasco será apenas para o cumprimento de tabela. Importante é na terça".

Oswaldo de Oliveira

"Trata-se de uma competição complexa", analisou o técnico Oswaldo de Oliveira. "Altitude, pressão da torcida, adversários fortes, arbitragem que só fala espanhol, tudo isso torna-se em um adversário muito grande na Libertadores."

O Corinthians terá como adversário na primeira fase, além do América do México, adversário de quarta-feira, o Olimpia, do Paraguai, e a Liga Universitária, do Equador. "Mas os nossos maiores adversários serão os times brasileiros", disse Marcelinho. Luizão, seu companheiro de ataque, discorda. "Os argentinos também são muito difíceis de serem derrotados; pegar o River Plate, em Buenos Aires, não é moleza",

analisou o atacante, que sagrou-se campeão sul-americano, pelo Vasco, em 1998.

O meia Ricardinho sentiu dores musculares durante a semana, mas deve jogar. A linha de zagueiros será a mesma que disputou a maioria das partidas pelo Rio-São Paulo. Daniel, Fábio Luciano, Adilson e Augusto formarão o quarteto de defesa. No meio-de-campo, Edu será a única novidade, vai substituir o colombiano Rincón.

A partida de hoje contra o Vasco também marcará a despedida de Edson Barbosa do comando do time. Ele voltará a desempenhar a função de auxiliar de Oswaldo. Nos

cinco jogos pelo Rio-São Paulo, o Corinthians venceu duas partidas (Palmeiras e Fluminense) e perdeu três partidas. Da equipe que inicia o jogo no Pacaembu, apenas Mauricio, Marcos Sena, Luis Mário, Andrezinho e Fernando Baiano são profissionais. Os demais são juniores.

Corinthians: Mauricio; Marquinhos, Anderson, Marcelo e Creiller; Rodrigo Pontes, Marcos Sena, Luis Mário e Andrezinho; Gil e Fernando Baiano. **Técnico:** Edson Cegonha.

Romário pede para jogar

Rio (AE) - O Vasco não vai contar com alguns titulares, que serão poupados, na partida contra o Corinthians, hoje, às 19 horas, no Pacaembu, no Torneio Rio-São Paulo. De acordo com o rodízio idealizado pelo técnico interino Alcir Portela, o meia Juninho e o zagueiro Odvan vão ter folga. Por isso, o treinador voltou ao esquema com quatro zagueiros. Insatisfeito com o desempenho de Luis Cláudio, Portela substituiu o atacante por Rogério, recém-promovido do juniores. A posição original de Rogério é meia, mas o técnico o orientou a jogar pelas laterais para criar jogada

para Romário. Artilheiro do Rio-São Paulo com sete gols, o atacante pediu para jogar, apesar de ter direito de tirar folga.

Recuperado de uma contusão, Válber vai substituir Juninho. O meia não vinha repetindo as atuações do ano passado por causa do desgaste provocado pelo excesso de partidas e, por isso, pediu um tempo de folga.

Vasco - Hélon; Jorginho, Mauro Galvão, Torres e Gilberto, Amaral, Paulo Miranda, Válber e Felipe; Rogério e Romário. **Técnico** - Alcir Portela. **Juiz** - Jorge Travassos do Santos (RJ).



Técnico corintiano verá o jogo avaliando os jogadores

Parreira escala o tricolor sem o centroavante Roni

Rio (AE) - O técnico Carlos Alberto Parreira fez alterações na equipe do Fluminense, que enfrenta o Palmeiras, neste domingo, às 19 horas, no Maracanã, pelo Torneio Rio-São Paulo. A intenção do treinador é aproveitar que o time está desclassificado e observar jogadores. Único jogador do elenco com passagens pela seleção brasileira, o atacante Roni vai ficar no banco de reservas.

O atacante aceitou com tranquilidade a barração e reconheceu que não atravessa uma boa fase. "Infelizmente, não estou acertando as jogadas como deveria", lamentou. Para Roni, Parreira está, ao poucos, definindo os titulares para o Campeonato Carioca.

Parreira escalou Agnaldo e Magno Alves como dupla de ataque. O técnico testa formações diferentes, que poderão modificar a tática do time durante as partidas. Com Agnaldo, a equipe passa a priorizar

os cruzamentos na área, no lugar das tabelas.

No meio-de-campo, o treinador optou por escalar três volantes, entre eles Fabinho, que estréia no Fluminense. Mais uma vez, o meia Roger será o responsável pela criação das jogadas do Tricolor. Com as contusões de Jorge Luis e Marco Brito, o treinador conta com poucos jogadores para o meio-de-campo. Contratado do Cruzeiro, Donizete Amorim será um opção no banco de reservas. A contusão do zagueiro Sandro levou Parreira a escalar Emerson em seu lugar. Outra mudança é a substituição do goleiro Gabriel por Diogo.

Fluminense - Diogo; Flávio, Emerson, Régis e Paulo César; Marcão, Roberto Brum, Fabinho e Roger; Magno Alves e Agnaldo. **Técnico** - Carlos Alberto Parreira. **Juiz** - Roberto Garbino Filho (SP). **Local** - Maracanã. **Horário** - 19 horas.

Palmeiras só pensa na Libertadores

São Paulo (AE) - Fluminense e Palmeiras apenas cumpriram tabela neste domingo, às 18h30, no Maracanã. O time paulista já está classificado para as semifinais do Torneio Rio-São Paulo, e disputa com o Vasco, outro que já garantiu a classificação, o primeiro lugar do Grupo B. Luiz Felipe Scolari quer poupar forças para um compromisso mais importante: o jogo contra o The Strongest, da Bolívia, na Palestra Itália, na próxima terça-feira. A partida marca a estréia do Palmeiras na Taça Libertadores da América, torneio do qual é o atual campeão.

O confronto contra o Fluminense perdeu muita importância para os jogadores do Palmeiras. Será como um treino. Scolari vai aproveitar a oportunidade para analisar o eficiência de jogadores que ficarão como opção durante a Libertadores, como o zagueiro Índio e o meia Jackson.

Os principais atletas vão desfaltar o Palmeiras nesta partida. O colombiano Asprilla está em Miami com a seleção do seu país. O meia Alex ganhou três dias de folga depois de ter garantido a classificação da equipe para as semifinais do Rio-São Paulo ao marcar três gols no clássico contra o Corinthians. Jogadores mais velhos como César Sampaio e Agnaldo poderão ser poupados.

Scolari pretende aos poucos dar chances para jovens valores que estão surgindo nas categorias de base do Palmeiras, como o meia Leo, de apenas 16 anos, e o atacante Zeziel.

Palmeiras - Marcos, Neném, Roque Júnior, Índio e Júnior; Rogério, Galeano, César Sampaio (Ferrugem) e Jackson; Euller e Pena. **Técnico** - Luiz Felipe Scolari.

Shampoos Condicionadores

O Boticário

Na compra de 01 Shampoo Universal + 01 Condicionador Universal, você ganha uma Loção Universal de 200 ml.

Shampoo R\$ 8,10
Condicionador R\$ 8,75

Promoção Imperdível!
Compras de R\$ 45,00, ganha uma colônia OPS! (30 ml)

Disk Boticário 211-4931

Natural do Brasil O Boticário

Correspondências para "Na Grande Área": Cx. Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E_MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br

• Pelé: iniciação com homossexual em Baurú • A Aeronáutica não tem combustível para voar • Nova crise conjugal Ruth-Fernando Henrique • Mais números errados no Proer • Festa gay no Poder Central • FHC não gosta de enterro de general • Benjamin, clone de Ricardo Mansur? • O Governador Mário Covas torce pela Mangueira •

Ambev quer comprar a Miller mesmo

• Dias depois do anúncio da formação da AmBev (Antarctica e Brahma, abocanhando 80% do mercado brasileiro de cervejas), este boletim afirmava, em primeira-mão, em sua edição de 7 de julho de 1999, que a nova empresa pretendia dar, em seguida, um passo muito maior do que se poderia imaginar: comprar nada menos do que a Miller, a terceira colocada no ranking mundial, controlada pela Philip Morris. O plano já foi comunicado oficialmente ao Presidente Fernando Henrique Cardoso mas será executado somente se o Cade aprovar a formação da AmBev sem maiores restrições, ou seja, sem a

venda de um de seus subprodutos.

• Um pouco de história: quando a Brahma firmou um acordo operacional com a Miller para distribuição de cervejas do segmento premium, hoje equivalentes a 1% de sua receita, inclui um compromisso de prioridade mútua de compra, assinado quando os americanos sequer imaginavam que os brasileiros pudessem virar a mesa doméstica e muito menos ganhar fôlego para o mercado mundial.

• Agora, mesmo debaixo da onda pessimista que derrubou suas ações de 5% e à espera de um pronunciamento do Cade, a Brahma está comprando a Isenbeck, rival da Quilmes no mer-

cado argentino. Fôlego é o que não falta à companhia: sua dívida caiu de R\$ 900 milhões para R\$ 300 milhões no ano passado e deverá ir a zero este ano e a Brahma espera aumento de 20% em seus lucros, este ano (no ano passado, foram de R\$ 300 milhões). A Antarctica, do seu lado, teve prejuízo de R\$ 195 milhões em 99 e possui uma dívida de meio bilhão de reais. Mas, está se reestruturando financeiramente.

• Se comprar mesmo a Miller, a AmBev ficaria com uma produção anual de 11,5 bilhões de litros, encostando na líder mundial, a Anheuser-Busch, que fabrica 12,1 bilhões de li-

Entulho

• O ex-ministro Ernane Galvêas, consultor da CNC e ex-presidente do BC, acha que o fato dos bancos estrangeiros ocuparem 40% do mercado já acendeu a luz vermelha. Ele acha que é hora de avaliar se essa invasão é benéfica ou não. Já no caso do Banespa, que representa apenas 3% do mercado nacional, Galvêas acha que tem de ser vendido para nacional ou estrangeiro, desde que seja idôneo. E arremata: "O Banespa é um típico entulho financeiro que deve ser eliminado".

Enterro de generais

• O Exército ainda não engoliu a ausência de Fernando Henrique Cardoso nos funerais do ex-presidente João Figueiredo. Acha os cinco estrelas que Figueiredo, do seu jeito, foi um Chefe de Governo que se dedicou ao restabelecimento da democracia no Brasil e que, enterrado com honras de Estado, deveria ter tido a presença do atual Chefe do Governo nos funerais. No duro, os generais desconfiam que FHC não gosta de enterro de generais. No livro "Fernando Henrique Cardoso, o Brasil do Possível", a biografia oficial, autorizada, da jornalista francesa Brigitte Hersan (Nova Fronteira) conta que FHC estava no Chile, com passaporte e passagem e não veio ao Brasil para o enterro do General Leônidas Cardoso que, aliás, era seu pai.

Vitória de Pitta

• O Governador Mário Covas não gosta de perder e é teimoso. Daí o apelido de *espanhol*. No encontro com o Prefeito Celso Pitta, intermediado por Zulaiê Cobra, concordou em ceder 50 PMs por dia para auxiliarem a Prefeitura e a Guarda Metropolitana, na guerra contra os falsos perueiros, estava um tanto azedo. Cedia porque não tinha outra saída, cedia porque Celso Pitta estava certo (hoje, aliás, Pitta confessa que a história de criar um acórdão do Tribunal Superior não permite) e cedia debaixo de um massacre da mídia. E um argumento pesou mais do que os outros: Zulaiê lembrou ao amigo *espanhol* que as cenas de policiamento na guerra dos perueiros seriam usadas fatalmente, pelos rivais de Alckmin na campanha.

Mais números errados

• Novo levantamento que está sendo feito pelo Ministério Público revelará, dentro de dias, que deve ter chegado a R\$ 40 bilhões o socorro do Proer a bancos privados que estavam quebrando. No Nacional - esse é um novo número - não foram R\$ 6 bilhões: foram R\$ 12,5 bilhões. Fora os R\$ 90 bilhões injetados nos bancos estaduais, dos quais R\$ 45,5 bilhões no Banespa. O que acontece é que quando o banco é vendido a outro banco, o valor do socorro é retirado do balanço do Proer.

As verdades e mentiras do Banespa

• O leilão do Banespa deverá ser dia 16 de maio, oito bancos - quatro nacionais, quatro estrangeiros - se inscreveram e entregaram os documentos exigidos ao Banco Central. O Ministério Público tenta impedir o leilão com uma ação cautelar de improbidade contra Gustavo Franco, ex-presidente do BC e contra o consórcio liderado pelo Banco Fator. Os congressistas querem aprovar uma lei à toque de caixa para entrarem nessa dança. Mais: dos que apresentam os documentos na pré-qualificação, nem todos irão às finais. A novidade pode ser associações no meio do caminho, como a já comentada entre o Safra e o Citi. O Bilbao y Viscaya entrou para fazer cena e o Santander acabou de comprar o Bozano, Simonsen com o Meridional dentro. A guerra maior pode ficar entre Bradesco, Itaú e Unibanco que, no passado, até sonharam em ser um consórcio.

• Aliás, os três maiores nacionais lucraram, no ano passado, juntos, R\$ 1,9 bilhão e o Banespa, sozinho, que o governo diz ser "irrecuperável", lucró a fábula de R\$ 2,03 bilhões. Esse foi o desempenho de um banco que, em 1997, foi enganosamente declarado "quebrado". Também houve lucro em 94 e 95 mas foram escondidos nos balanços pelos interventores de FHC. Em 98 e 99, mais lucros, enquanto se fantasiava um rombo de R\$ 45,5 bilhões que a União injetou no Banespa.

• Na verdade, os números anteriores eram mentirosos: nunca houve rombo. O Banespa tinha emprestado muito ao governo paulista, prefeituras, estatais e, devido à crise, não conseguia receber. E não recebia pelos estragos causados nos pagamentos do Governo do Estado. Ai, o rombo foi milagrosamente coberto.



Mistura fina

• O Senador e ex-ministro Renan Calheiros está injuriado com "Veja", que o colocou num quadro na categoria de ex-tucano. Ele nunca foi do MDB, depois PMDB, em seguida PRN (líder de Collor na Câmara Federal) e depois, voltou ao PMDB.

• Amigos mais chegados de Lázaro Brandão estão preocupados com seu excessivo apoio a Benjamin Steinbruch, da CSN e da Vale do Rio Doce, em quem enxergam semelhanças com Ricardo Mansur, aquele que recebeu todo o apoio do mesmo Lázaro, quebrou Mappin e Mesbla e desapareceu em Londres.

• O espanhol BBV já mandou avisar seus amigos e também a matriz que desistiu do Banespa. Aliás, o BBV anda desanimado com o mercado brasileiro em geral, tamanhos os problemas que teve de enfrentar na operação do Excel/Econômico. Que ninguém se surpreenda se, daqui a pouco, o BBV decida vender sua participação no mercado financeiro no Brasil.

• Não convidem para o mesmo jantar os líderes Inocêncio de Oliveira e Aécio Neves, respectivamente do PFL e do PSDB. Pode voar louça.

• Outro que está procurando outras saídas para melhorar suas investidas no País é o grupo da Caixa Geral de Depósitos, que levou o Bandeirantes e até agora não teve o retorno imaginado. Ao contrário: só enfrenta problemas.

• O Lloyds Bank quer aumentar sua rede de agências no Brasil com duplo plano de ação: de um lado, entrar para valer no varejo, de outro, agitar sua bandeira no setor de previdência privada.

• O Brasil possui 1,5 policial para cada 500 habitantes, índice superior ao recomendado pela ONU que é de 1 policial para cada 500 habitantes. Ou seja: o aumen-

to da violência não está ligado diretamente a falta de policiais, segundo novo relatório da ONU, a ser divulgado dentro de semanas.

• A operação de fabricação de carrocerias no Brasil da Scania está mais no vermelho do que nunca. O que começa a enlouquecer a Volvo, que está incorporando mundialmente sua antiga concorrente.

• Depois de muita guerra, Ivo Pitanguy se acertou com a Prefeitura de Angra dos Reis, que vinha cobrando na Justiça, R\$ 1 milhão em IPTU desde 1987. Fez um acordo e pagou *cash* R\$ 350 mil.

• O governador Itamar Franco está avisando que vai passar o carnaval em "território inimigo". Explica-se: levando junto sua ajudante-de-ordens e mais um segurança, Itamar resolveu descansar em Miami.

• Marco Sá Corrêa também deixou a revista "Veja" e está criando, com Augusto Nunes, uma revista econômica para concorrente com "Exame" da Editora Abril, que já teve época de glória bem maior do que a atual. A revista econômica da Editora Globo será a antítese de "Exame", que não publica matérias de denúncias: a nova publicação será investigativa ao máximo.

• A Secretaria de Segurança do Rio de Janeiro está em negociação com uma operadora de telefonia para fornecer celulares aos porteiros de prédios, visando evitar assaltos e facilitar a comunicação diante de qualquer suspeita. O plano visa vender celulares a R\$ 200 o que, sem a menor dúvida, gerará um impulso e tanto nas finanças da operadora. Quem criou a jogada testa lá e depois traz para São Paulo.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 20 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 CEP 01415-000 São Paulo-SP ou transmitida via fax: (011) 231-2581 - email: manager.one@zaz.com.br

Gilberto Di Piero

Pelé: nada de virgens

• Duas publicações internacionais dedicaram, nos últimos dias, matérias especiais sobre a vida sexual de Pelé, desde sua iniciação até o encontro com Xuxa Mente-gê: primeiro, a revista *Nuevo Estadio*, da Colômbia; depois, o jornal inglês *Daily Mail*. Resumo das duas: a iniciação de Pelé começou com um homossexual mais velho que ele, em Baurú, "que todo o time de Santos comia". Mas, ele garante que "nunca mais teve esse tipo de relação". Já com referência à Xuxa, que Pelé conheceu quando tinha 15 anos e era virgem, ele preferiu outra tática: "Ela tinha um namorado e eu não gostava de virgens. Então, antes de ter qualquer coisa comigo, pedi que ela resolvesse seu problema com o namorado". Xuxa, resolveu e ficou anos ligada a Pelé, até a entrada de Marlene Mattos em cena.

Crise conjugal

• Ruth Cardoso resolveu aceitar, em cima da hora, convite para dar quatro aulas sobre o Brasil na Califórnia (e passar um mês nos Estados Unidos) no mesmo dia em que viu a foto do Presidente da República - e seu marido - estampada na primeira página de *O Estado de S. Paulo* olhando, com muita satisfação, para le derrière de uma das moças que participavam de uma festa folclórica do bumba-meu-boi. Ruth Cardoso não quer ver o marido ser chamado de *velho babão*, adjetivo dado, no passado, ao ex-presidente Itamar Franco, quando, num carnaval, sambava num camarote ao lado de Lilian Ramos, sem calcinha. Não foi uma conversa agradável mantida entre Ruth e seu marido. Tinha terminado mais ou menos assim: "Se o meu marido não sabe se comportar, o Presidente tem de saber..."

Carnaval

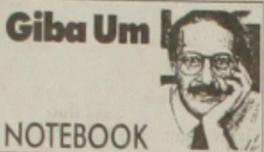
• Agora, os congressistas contam os dias que faltam para a semana (na verdade, mais de 10 dias) do carnaval, quando não só Brasília mas todo o País volta a parar. Fevereiro é curto e mais para o final, assume o clima camavaleco. O Palácio dos Bandeirantes, por exemplo, tem um importante desfalque nesse mês. O Secretário da Comunicação, jornalista Osvaldo Martins, está ficando mais no Rio de Janeiro do que em São Paulo: ele é um dos autores do samba-enredo da Mangueira, escola favorita do Governador Mário Covas, amigo de D. Zica e que, no passado, até já desfilou na agremiação. Covas, deverá assistir o desfile da Mangueira. Já o carnaval de São Paulo será todo dedicado aos 500 anos do Descobrimento do Brasil: cada escola conta 50 anos.

Love affair

• Há um novo par romântico circulando em São Paulo, especialmente pela manhã, quando gosta de ir tomar um *breakfast* numa simpática padaria do bairro de Higienópolis, onde ela mora. De um lado, o jogador Rai, um dos raros espécimes inteligentes do futebol brasileiro; de outro, a atriz: Bele Coelho, ex-Luiz Frias.

Nas nuvens

• A Vasp tem uma situação que não é mais grave do que a da Varig. O que Wagner Canhedo e sua empresa enfrentam é um grande complô, pilotado por seus principais adversários. A Vasp tem 20 registros no Cadin, o cadastro dos inadimplentes do Governo, incluindo os da Caixa e Infraero, datado de 17 último. A Varig tem 37 registros mas a mídia não fala disso. Nos corredores do Planalto, há quem aposte que a Varig joga todas suas fichas para ficar sozinha de um lado e de outro, ver a fusão da TAM com a Transbrasil. E quer acabar com a Vasp que Wagner Canhedo garante que segura no ar.



NOTEBOOK

Gays: 9%

• Um grupo de jornalistas da Câmara Federal passou mais de uma semana, aproveitando o pouco volume de notícias entre Congresso, ministérios e mesmo Presidência da República neste final de janeiro e início de fevereiro, fazendo um inusitado levantamento. Somando-se deputados, senadores, ministros, funcionários do primeiro escalão, presidentes de estatais e até autarquias para ver qual o volume de gays (ou pelo menos, mais do que simpatizantes) que participam desse gigantesco bloco. E chegaram a um percentual surpreendente: 9%. Não foram computados os nomes que apenas despertam suspeita.

Duas realidades

• Quem, sendo integrante das Forças Armadas, teve a sorte de ser designado para uma comissão fora do Brasil, está com a vida que pediu a Deus. Há dias, a Comissão Naval em Washington mandou 15 homens a Fort Lauderdale e a New Orleans, cada um a mil dólares e diárias de US\$ 290 para "dar apoio" a navios brasileiros. Por outro lado, no Brasil, a Aeronáutica, que insiste em comprar um avião novo para FHC, não tem combustível suficiente para seus vôos regulares, nem de treinamento. Hoje, na Aeronáutica, só voam de aspirantes a capitães. O resto fica no chão: não há verba para combustível.

In e Out

• **IN** - A volta de Meire Nogueira; filmes antigos (em branco e preto, especialmente na TNT) e Disco-very Channel.
• **OUT** - O excesso de programas religiosos na TV; Alexandre Pires; e os ministros Pedro Malan e José Carlos Dias (contra o avanço do guaraná no mundo).

"Ele é o Lory King da televisão brasileira" Washington Oliveira

Assiste de 29 a 69 horas agora às 23:30 hrs

GIBA UM

Rede Mulher de Televisão

VASP
Ligue Grátis
0800-998277

BOMFIM
CARGAS
BOMFIM CARGAS E ENCOMENDAS LTDA
NOSSO NOVO ENDEREÇO PARA SERVIR MELHOR
RUA PARAÍBA, 240 - SIQUEIRA CAMPOS
ARACAJU - SERGIPE - BRASIL
CEP: 49.087-460 - CGC: 32.808.669/0001-09
IE.: 27.080.029-8
TELEFONE: (0XX) 79-241-4292

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico
O MELHOR CONVÊNIO ODONTOLÓGICO DO ESTADO
Planos: Empresarial e Individual
* Coberturas sem carência
* Urgência final de semana e feriados
* Mais de 120 odontólogos credenciados
* Atendimento com hora marcada
* Descontos em clínicas médicas
* Atendimento nos estados de Sergipe, Alagoas, Bahia e Paraíba.
Informações: 211-2145/224-6610

"... e ler, selecionar e recortar nada menos do que 219 jornais e 157 revistas por mês, apenas a Manager Clipping, de São Paulo, é que consegue."
M
Manager Clipping
Av. Faria Lima, 1698 - 4º andar. Tel. (011) 816.4688
Fax: (011) 814-0432 CEP 01452-001 - São Paulo
Serviços especiais de Clipping Eletrônico e Entrega diária e Avaliação de imagem.

NANA COM AMOR

Foliões fazem contagem regressiva

Ansiosos para caírem na farra ao som de Chiclete com Banana, Ivete Sangalo e Araketu

O Bloco Com Amor foi um dos pioneiros na festa de carnaval antecipado em Aracaju. Desde 1993, data do primeiro Pré-Caju, que o Bloco arrasta multidão para o Corredor da Folia.

Em 1995, foi o ano de consolidação do Pré-Caju. A prévia foi considerada a melhor do Brasil e foi conquistando a simpatia de turistas de todo o país e do mundo. A partir daí, os blocos começaram a surgir e crescer cada vez mais. Foi neste ano que o bloco "Nana Banana", com a famosa banda baiana Chiclete com Banana, começou a desfilir como bloco alternativo do Com Amor. Animação total.

Este ano, o Chiclete com Banana vai entrar na avenida na quarta-feira, dia 16, e na quinta-feira, dia 17. Bell Marques, o cobiçado vocalista da banda, acostumado a puxar blocos em micaretas por aí a fora, promete fazer os foliões tirarem os pés do chão, não só os que estarão dentro do bloco, como também a multidão que o acompanhará na pipoca.

Para agitar os associados do Bloco Com Amor na avenida, a gloriosa Ivete Sangalo comandará a festa no primeiro dia oficial, na sexta-feira, dia 18. Tatau, da Banda Araketu assumirá o comando do Bloco no sábado, dia 19 e no domingo, dia 20, último dia da folia.

Segundo informações da diretoria, os blocos deverão sair com 3.500 foliões cada um. A segurança ficará por conta de 600 homens, entre cordeiros e patrulhas.

Os abadás estão sendo vendidos no Augustu's e podem ser parcelados em até 10 vezes, sem juros, no cartão de crédito (Credicard e Visa), lembrando que à vista, o preço diminuiu.

Preços:

- Com Amor R\$ 200,00 (cartão)
- R\$ 180,00 (à vista)
- Nana Banana R\$ 200,00 (cartão)
- R\$ 180,00 (à vista)
- Nana Com Amor R\$ 300,00 (cartão)
- R\$ 280,00 (à vista)

"Os blocos deverão sair com 3.500 foliões cada um"

Primeiro dia da folia

Começa hoje a grande prévia carnavalesca do país, transformando Aracaju na capital nacional da folia. É a abertura oficial do Pré-Caju que deverá atrair mais de 400 mil pessoas por dia no Corredor da Folia.

Lourival Oliveira, presidente da ASBT (Associação Sergipana de Blocos e Trios), espera que o público marque presença maciça no trajeto da festa, nos camarotes e nas arquibancadas, que neste ano estão em localização privilegiada, em frente aos camarotes.

Confira a programação e divirta-se!

Bloco do Idoso com Tata e Banda - 16 hs

Bloco Caranguejo Elétrico bom Biografia do Pagode - 16h30

Bloco Borinha/infantil com E o Tcham - 17h
Trio Formiga Atômica com Música Mecânica - 17h15

Bloco da Malhação com Os Humildes - 17h30

Trio Odara com Swing do Samba - 18h

Trio Eletrônico com Jó Baba de Boi - 18h15

Trio de Papelão com Música Mecânica - 18h30

Trio Valneijós com Banda Valneijós - 18h45

Policiamento reforçado na festa da Parceria

O controle do trânsito na orla da praia de Atalaia será modificado a partir da manhã desse domingo, devido à festa da Parceria que acontecerá pela avenida Santos Dumont.

As ruas ficarão interditadas e as avenidas principais que dão acesso à orla também, desde o início do bairro Coroa do Meio. Até ontem já tinham sido distribuídas 30 mil camisas para o bloco da Parceria.

A Polícia Militar destinará 350 homens, que em trabalho conjunto com os 50 da Polícia Civil, garantirão uma segurança para os foliões e dos espectadores, que estarão esperando a passagem das bandas Chicletes com Banana e Cheiro de Amor, ambas baianas.

Os policiais de trânsito também estarão controlando o tráfego nas ruas vicinais para que não aconteça congestionamento de veículos e atrapalhe a passagem dos moradores próximos ao

local do evento. A avenida Delmiro Gouveia, no bairro Coroa do Meio, será a principal via de acesso, já que o trânsito por aquela área é mais ordenado.

Além dos Policiais Militares, Civis e de Trânsito, a diretoria do evento também contratou 1.200 homens para garantir o reforço na segurança para o pessoal que estará participando do bloco da Parceria. A expectativa é que 200 mil pessoas participem da festa.

O bloco da Parceria este ano homenageará alguns personagens que marcaram o século XX. Ainda terão carros alegóricos, que representarão os estados nordestinos. No carro que representa Sergipe, a homenagem será para o escritor Tobias Barreto.

A festa começa às 10 horas e está prevista para encerrar às 15 horas, para não atrapalhar a abertura da outra grande festa carnavalesca de Aracaju, o Pré-Caju.



Bell Marques tem público garantido em todas as Micaretas do Brasil

ANÁLISE

Jurista sergipano lança livro

Será lançado amanhã, 14, às 17 horas, no auditório da Procuradoria-Geral de Justiça - 7º andar do edifício Walter Franco, o livro jurídico sobre "Mandado de Injunção - Um Instrumento de Efetividade da Constituição", de autoria do promotor de Justiça Carlos Augusto Alcântara Machado.

Na oportunidade Dr. Carlos Ayres Britto, prefaciador do livro, fará uma palestra sobre o conteúdo da obra. Editado pela Atlas, São Paulo, o livro, didático, resgata a grandiosidade operacional do Mandado de Injunção, instrumento processual instituído pela Constituição da República do Brasil de 1988, com a missão específica

de buscar soluções concretas para, se não resolver, amenizar o problema das omissões inconstitucionais, funcionando como meio de viabilizar direitos constitucionais dependentes de regulamentação.

O livro "Mandado de Injunção - Um Instrumento de Efetividade da Constituição", faz referência a todos os trabalhos que existem sobre o tema. A análise doutrinária e jurisprudencial possibilitará ao leitor uma visão abrangente do assunto em tela, com a posição do Supremo Tribunal Federal e outros Tribunais.

Carlos Augusto Alcântara Machado é bacharel em Direi-

to pela Universidade Federal de Sergipe e mestre em Direito Constitucional pela Universidade Federal do Ceará. Promotor de Justiça da Vara da Fazenda Pública e professor de Direito Constitucional da Universidade Tiradentes.

Segundo o autor do livro, a obra é de grande importância como leitura complementar para as disciplinas Direito Constitucional e Processual Civil. Os exemplares já estão sendo comercializados em todas as livrarias do Brasil e para o lançamento em Aracaju o autor contou com o apoio do procurador-geral de Justiça de Sergipe, Moacyr Soares da Motta.

Artista espanhol volta ao Brasil

O artista plástico espanhol, radicado em Nova York, Antoni Mundadas chega ao Brasil em dose dupla. A partir de hoje ele tem seu trabalho "Projetos" em exposição no Museu de Arte Moderna (MAM) do Rio e, a partir do dia 15, chega a São Paulo com a mostra "Brasil, Tudo Bem, Tudo Bom", na galeria Luiz Strina. Em ambas, usando suportes variados e integrados, o tema recorrente em sua obra: a paisagem dos meios de comunicação e a manipulação que se faz com ela.

"Projetos" é um conjunto de painéis luminosos criado originalmente para a Fundação de Arte e Tecnologia de Madrid. Neles, que têm de 3 a 5 metros de área, o artista juntou textos do crítico e historiador de arte Eugene Bonet, com imagens (fotos e vídeos) colecionadas ao longo dos anos. "Sempre trabalho em uma ou mais obras porque levo de três a oito anos entre concebê-las e concluí-las", conta ele, num excelente "portunhol", fruto de suas muitas viagens ao País, especialmente a São Paulo.

A Nova Sensação do PRÉCAJU 2000

4ª Posição no Desfile Oficial

SERÃO TRÊS DIAS DE ODISSEIA TOTAL NA AVENIDA.

É SÓ LIGAR 

DISK-FOLIA: **211-8806 243-1715**



ATLÉTICA JUNTO AO CEPE



Sexta (18/02)



Sábado (19/02)



Domingo (20/02)